



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Assessoria de Graduação – CFP/UFCG

PROGRAMA DE MONITORIA

RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE MONITORIA 2017.1

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA MONITORIA NO CFP

Cajazeiras/PB
Dezembro/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE MONITORIA

Relatório parcial das atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria do Centro de Formação de Professores apresentado a Coordenação de Programas e Estágios/Pró-Reitoria de Ensino nos períodos letivos de 2017.1.

Cajazeiras/PB
Dezembro/2017

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1. Título do Projeto	4
1.2. Período de realização do projeto	4
1.3. Nome do coordenador do projeto	4
1.4. Nome do Centro e da Unidade acadêmica aos quais os professores orientadores são vinculados	4
1.5. Relação Nominal dos bolsistas, voluntários, orientadores e disciplinas por unidade acadêmica	6
1.5.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN	6
1.5.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	7
1.5.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	9
1.5.4. Unidade Acadêmica de Educação UAE	11
1.5.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	13
1.5.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF	15
1.5.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	18
2. INTRODUÇÃO	19
2.1. AS UNIDADES E SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	19
2.1.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN	19
2.1.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	23
2.1.3. Unidade Acadêmica de Educação - UAE	30
2.1.4. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	33
2.1.5. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	37
2.1.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF	39
2.1.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	44
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	51
3.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN	51
3.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	53
3.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	54
3.4. Unidade Acadêmica de Educação – UAE	56
3.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	57
3.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF	59
3.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	61
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO DO CFP	62
CONCLUSÃO	82
APÊNDICES	87

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE MONITORIA

RELATÓRIO FINAL REFERENTE A 2017.1

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do Projeto:

Práticas Interdisciplinares na Monitoria no CFP

1.2. Período de realização do projeto: 2017.1

Nome do coordenador do projeto: IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO

1.3. COORDENADORA GERAL E EQUIPE:

PROFA. DRA. IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO

Titulação: Doutorado

Telefone: (83) 99602-5675 E-mail: ivanaldadantas@gmail.com

1.3.1. COORDENADORES E SUBPROJETOS:

1.3.1.1 - Unidade Acadêmica de Educação - UAE

Coordenador: Profa. Dra. Maria Aparecida Carneiro Pires Titulação: Doutorado

Telefone: (85) 99997-7107 E-mail: cida.ufu@gmail.com___

1.3.1.2 - Unidade Acadêmica de Letras - UAL

Coordenador: Prof. Abdoral Inácio da Silva Formação: Graduado

Tel: (83) 99601-6454 e-mail: abdoral.silva@bol.com.br

1.3.1.3 - Unidade Acadêmica de Ciências Sociais - UACS

Coordenador: Prof. Israel Soares de Sousa Formação: Doutor

Tel: (83) 98627-0813 / UACS: 3532-2089

e-mail: israelhistoria@gmail.com

1.3.1.4 - Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN

Coordenador: Prof. Dr. Gilberto Fernandes Vieira Formação: Doutor em Matemática

Fone: (83) 3531 – 4300 / (83) 99195 2590 E-mail: gilberto@cfp.ufcg.edu.br

1.3.1.5 – Unidade acadêmica de Enfermagem - UAENF

Coordenadora: Profª. Luciana Moura Assis Formação: Doutora

Tel: (83) 99999-2617 e-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

1.3.1.6 – Unidade Acadêmica de Ciências da Vida - UACV

Coordenadora: Profa. Dra. Fabíola Jundurian Bolonha Formação: Doutora

Tel: (83) 3532-2000 e-mail: fjbolonha@gmail.com

1.3.1.7- Unidade Acadêmica de Geografia - UNAGEO

Coordenador: Prof. Josué Pereira da Silva Formação: Doutor

Tel: (83) 99920-6490/ UNAGEO: 3532-2000

e-mail: monitoria.unageo.ufcg@gmail.com

1.4. Nome do Centro e da Unidade acadêmica aos quais os professores orientadores são vinculados:

O Centro de Formação de Professores tem as seguintes unidades vinculadas ao projeto de monitoria: Ciências Exatas e da Natureza (UACEN); Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS); Unidade Acadêmica de e Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV); Unidade Acadêmica de Educação (UAE); Unidade Acadêmica de Letras (UAL), Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF); e Unidade Acadêmica de Geografia (UNAGEO).

1.5. RELAÇÃO NOMINAL DOS BOLSISTAS, VOLUNTÁRIOS, ORIENTADORES E DISCIPLINAS POR UNIDADE ACADÊMICA:

1.5.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
01	217110013	Antoniél Pereira Dos Santos	Química Orgânica I	Albaneide Fernandes Wanderley
02	215110127	Samila da Silva Gabriel		
03	216220087	Hélida Maravilha Dantas e Sousa Almeida	Bioquímica	Éder Almeida Freire
04	215110100	Geovano Cavalcante de Oliveira	Introdução à Ciência da Computação	Edilson Leite da Silva
05	215110272	Yuri Leite Rolim de Alencar		
06	216110071	Rannyel Anderson Dos Santos	Introdução à Prática do Ensino de Física na Educação Básica	
07	216110127	Itamar de Miranda Pereira	Química Geral I	
08	216110042	Winício de Abreu Alves	Química Geral Experimental I	Geórgia Batista Vieira de Lima
09	214110084	André da Silveira Vasconcelos	Tópicos em Química Ambiental	Geovana do Socorro Vasconcelos Martins
10	213110118	Thalyta Pessoa Freire		
11	216110104	Ramon Balbino da Silva	Trigonometria e Números Complexos	Gilberto Fernandes Vieira
12	212110022	José Alberto Alexandre e Silva	Fundamentos do Eletromagnetismo	Heidson Henrique Brito da Silva
13	215120161	Alexandra de Aquino Alexandre	Educação Ambiental	Hugo da Silva Florentino
14	214120036	Renato de Freitas Souza		
15	214110011	Everton Cândido Leite	Fundamentos de Mecânica Clássica I	João Maria da Silva
16	213120113	Bruna Gonçalves Teixeira	Microbiologia	José Cezário de Almeida
17	213120175	Marina da Silva Moreira		
18	213110120	Wagney William Pereira de Sousa	Prática de Ensino de Química II	Luciano Leal de Moraes Sales
19	214120016	Gustavo Albert Soares Ferreira	Zoologia dos Vertebrados I	Paulo Roberto de Medeiros
20	214110153	Jéssica de Araújo Vieira	Prática do Ensino da Física no	Rosinângela Cavalcanti da Silva

			Ensino Fundamental	
21	213110068	Lucas Pedrosa Gomes de Abreu	Matemática para o Ensino Médio	
22	215110010	Gerlandio Almeida Freires	Lógica Aplicada à Matemática	Tonires Sales de Melo
23	216110041	Rachel Rawennia Coelho Lima		
24	214120039	Vanessa Araujo Santos	Ecologia de Comunidades	Veralucia Santos Barbosa

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios.

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
01		Não houve		

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1.

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
01	213110145	Felipe da Silva Matias	Inform. e Ens. das Ciênc. Nat. na Educ. Básica	Edilson Leite da Silva
02	213110114	Odoniel Lisboa Rolim	Química Geral I	Fernando A. Portela da Cunha
03	215110101	Damiana Layane Dos Santos	Instrumentação para o Ensino de Matemática	Francisco José de Andrade
04	213120174	Gildoberg Nunes da Silva	Microbiologia	José Cezário de Almeida
05	212110113	Maria Gerlane Lemos Barbosa	Prática de Ensino de Química II	Luciano Leal de Moraes Sales
06	215120209	Anderson Maciel Soares	Flora Regional	Maria do Socorro Pereira
07	213120168	Bianca Vieira Lima		
08	214120106	Flávio Sousa Souto		
09	2151110048	Jefferson Santana da Costa	Introdução à Prática do Ensino de Física na Educação Básica	Mirleide Dantas Lopes
10	216110163	Paloma Kelli Oliveira de Lima		
11	214120012	Fernanda Tavares Feitosa	Zoologia dos Vertebrados I	Paulo Roberto de Medeiros
12	214110052	Denis Matias do Nascimento	Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e de Jovens e Adultos	Rosinângela Cavalcanti da Silva
13	214110075	Matheus Marques de Araújo		
14	214120030	Maria Eliamary Ferreira Moraes	Evolução Biológica	Udson Santos
15	214120027	Maiane Lima Teles	Ecologia de Comunidades	Veralucia Santos Barbosa

Monitores Voluntários que não entregaram os relatórios.

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
01	213110145	Felipe da Silva Matias	Inform. e Ens. das Ciênc. Nat. na Educ. Básica	Edilson Leite da Silva

1.5.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

1. Disciplinas/Professores(as) Orientadores(as) / Monitores(as) da Monitoria no período 2017.1:

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor
Anália Ingridy Domingos Vicente	215130221	História do Brasil I	Osmar
Bruno Wesley Soares da Costa Araujo	215130178	História do Brasil I	Osmar
Eliane Lins Cesar	216230660	Pré-História	Uelba
Leiana Isis Soares de Oliveira	212230024	História da Paraíba I	Silvana
Mário Sérgio Gomes Pedoni	216130114	História Antiga I	Uelba
Pablu Pereira de Andrade	214130036	História do Brasil III	Silvana
Paloma Pereira de Sousa	213130036	História da Paraíba I	Silvana
Tatiana de Sousa Lins	214130045	Metodologia do Ensino de História	Israel
Ticiano Queiroga E Oliveira	216130071	Fundamentos do pensamento filosófico	Hélio
Guilherme Alves Cavalcante	211230023	História da Paraíba I	Silvana
Higor Porfirio Ferreira de Oliveira	215130314	Introdução aos Estudos Históricos	Lucinete
Joao Kaio Miguel Arruda	214230364	Introdução aos Estudos Históricos	Lucinete
SuzyanneValeska Maciel de Sousa	213130045a	Tópicos Especiais em História da África	Isamar

2. LISTA DE ALUNOS QUE ENTREGARAM RELATÓRIO E “SITUAÇÃO” DIANTE DO PROGRAMA DE MONITORIA DO SEMESTRE 2017.1

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Situação Regular (Relatório entregue)
Anália Ingridy Domingos Vicente	215130221	História do Brasil I	Regular
Bruno Wesley Soares da Costa Araujo	215130178	História do Brasil I	Regular
Eliane Lins Cesar	216230660	Pré-História	Regular
Leiana Isis Soares de Oliveira	212230024	História da Paraíba I	Regular
Mário Sérgio Gomes Pedoni	216130114	História Antiga I	Regular
Pablu Pereira de Andrade	214130036	História do Brasil III	Regular
Paloma Pereira de Sousa	213130036	História da Paraíba I	Regular
Tatiana de Sousa Lins	214130045	Metodologia do Ensino de História	Regular
Ticiano Queiroga E Oliveira	216130071	Fundamentos do pensamento filosófico	Regular
Guilherme Alves Cavalcante	211230023	História da Paraíba I	Regular
Higor Porfirio Ferreira de	215130314	Introdução aos	Regular

Oliveira		Estudos Históricos	
Joao Kaio Miguel Arruda	214230364	Introdução aos Estudos Históricos	Regular
SuzyanneValeska Maciel de Sousa	213130045a	Tópicos Especiais em História da África	Regular

1.5.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
1	Alex de Novais Batista	216120076	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
2	André Barroso do Nascimento d Sousa Reis	215120284	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
3	Anna Caroline Domingos	215120063	Embriologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Luiz Jardelino de Lacerda Neto
4	Anna Clara Carvalho Curvina Costa de Araújo	215120240	Embriologia do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Veruscka Pedrosa Barreto
5	Carlos Yuri Ferreira Lucena	214120075	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Alla Pablo de Nascimento Lameira
6	Elias Figueiredo da Silva	214120135	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
7	Élton Milber de Assunção Ferreira	215120289	Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Luciana Moura de Assis
8	Evanildo Rodrigues de Sousa Júnior	215120082	Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Andreza Guedes Barbosa Ramos
9	Fernanda Maria Gomes Carvalho	21512285	Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Luciana Moura de Assis
10	Francisco Geyson Fontenele Albuquerque	214120212	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
11	Gabriela Amâncio Matos	214120141	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
12	Ivonaldo Martins dias Júnior	214120220	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
13	Jefferson Marlon de	215120112	Embriologia dos Módulos Sistema	Luiz Jardelino de

	Medeiros Pereira Maciel		Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Lacerda Neto
14	João Pedro Maciel Capistrano	216120322	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
15	João Pedro Pereira da Silva	216120095	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
16	Letícia Pinheiro de Melo	216120030	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
17	Marcos Alan Sousa Barbosa	216120056	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
18	Maria Isabel Vidal de Andrade	214120199	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
19	Maria Stela Gomes Oliveira	216120142	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
20	Maria Zilda Melo Regis	215120295	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
21	Mateus Fontes Leite	214120200	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Allan Pablo do Nascimento Lameira
22	Matheus Victor Santos Soares	246120038	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
23	Paulo Renato Morais Figueiredo	215120066	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Allan Pablo do Nascimento Lameira
24	Paulo Soares de Andrade Filho	214120194	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
25	Raquel Carlos de Brito	215220188	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
26	Thales José Nunes Vieira	216120325	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
27	Thaís Bernardino Lima	214120182	Saúde da Família e Comunitária IV	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
28	Valcleberson Elias Far	214120196	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
29	Victor Emanuel Pereira	214120157	Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Andreza Guedes Barbosa Ramos

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR

Obs:

Monitores Voluntários, que não entregaram os relatórios Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR

Monitores Bolsistas que foram desvinculados durante o período letivo.

ALUNO (A)	DISCIPLINA	PROFESSOR (A)	Motivo
Alex de Novais Batista	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC
Letícia Pinheiro	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC
Marcos Alan Sousa Barbosa	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC

OBS: Os três alunos supra-citados tiveram todas as atividades demandadas no programa de monitoria das respectivas disciplinas cumpridas pois, se desvincularam do programa no último mês, faltando poucos dias para o término do período letivo. Anexo aos relatórios dos alunos declarações confeccionadas pelos professores orientadores corroborando o desempenho dos monitores afim de que estes possam ser certificados pelas monitorias prestadas.

1.5.4 Unidade Acadêmica de Educação – UAE

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

Nº	Aluno	Matrícula	Docente	Disciplina
1.	Antonia Joclécia da Silva Gomes	212130051	Maria de Lourdes Campos	Didática
2.	Cicera Amanda Pereira Viana	216230208	Maria Thais de Oliveira Batista	Metodologia Científica
3.	Cintia Baião de Barros	215130501	Luisa de Marilac Ramos Soares	Psicologia da Ed. II
4.	Erlânia Gomes Diniz	216230672	Maria Thais de Oliveira Batista	Metodologia científica
5.	Francicleudo Soares da Silva	213230322	Maria de Lourdes Campos	Didática
6.	Francisco Anderson Varela Bezerra	215130484	José Amiraldo Alves da Silva	Sociologia da Ed. I
7.	Geferson de Assis Gonçalves	213230242	Luisa de Marilac Ramos Soares	Fund. e Metodologias da Educação Infantil

8.	Géssica Gonçalves de Souza	213130117	José Amiraldo Alves da Silva	Pesquisa em educação
9.	Joselha Marculino de Lima	216230244	Maria Thais de Oliveira Batista	Metodologia Científica
10.	Joyce Mayara Amorim Cavalcante Lima	213230107	Alexandre Martins Joca	Ed., Cul. e Diversidade
11.	Maria Jucirleide Afonso Henriques de Paiva	215230633	José Rômulo Feitosa Nogueira	Psicologia da Educação I
12.	Sara Samita Santana Alves	213230129	Alexandre Martins Joca	Educação, Cultura e Diversidade
13.	Sara Sheyla Santana Alves	213230130	Alexandre Martins Joca	Educação, Cultura e Diversidade
14.	Thayres Sarmento Sá Bezerra	213130266	José Amiraldo Alves da Silva	Sociologia da Educação I

Monitores bolsistas que não entregaram os relatórios

Nº	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
01	Layane Catarina Pontes	213130126	Planejamentos e Projetos Educacionais	Rejane Maria de Araújo Lira

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

Nº	Aluno	Matrícula	Docente	Disciplina
1	Ânglidimogean Barboza Bidô	214130108	Kassia Mota	Arte e Educação
2	Astânia Ferreira Pessoa	212230093	Cristina Novikoff	Fund. e Met. do Ensino de História
3	Daniela Cristina Pereira Ramos	216230176	Danilo de Sousa Cezário	Fund. e Met. do Ensino de história
4	Eudislânia Paulino Martins	213230104	Alexandre Martins Joca	Educação, Cultura e Diversidade
5	João Paulo da Silva Barbosa	215130146	Luisa de Marilac Ramos Soares	Psicologia da Educação II
6	Kaliane Kelly Batista	214130218	Zildene Francisca Pereira	Fundamentos e Metodologia da educação infantil I
7	Mágna Feliciano Pereira	215130382	Maria de Lourdes Campos	Didática

8	Willyan Ramon de Souza Pacheco	215130167	Dorgival Gonçalves Fernandes	Filosofia da educação I
---	---------------------------------------	-----------	------------------------------	-------------------------

1.5.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
1	Josefa Martins de Sousa	213230220	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
2	Emmanuele Gonçalves e Silva*	214230274	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
3	Nathalia Layanne de Sousa Brito	214120034	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
4	Williana Ferreira de Andrade	214230534	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
5	Maria de Lourdes Batista Neta	213230301	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
6	Mariana Santiago Ferreira	215130201	Língua Latina II	Abdoral Inácio da Silva
7	Filipe Barros da Silva **	215130360	Teoria da Literatura II	Elri Bandeira de Sousa
8	Fabrissio Matheus de Farias	212130100	Leitura e Produção de Gêneros I	Fátima Maria Elias Ramos
9	Iago Formiga da Costa	216230600	Texto e Discurso	Fátima Maria Elias Ramos
10	Janaína de Castro	214230020	Morfologia da Língua Portuguesa	Maria Nazareth de Lima Arrais
11	Giliard de Sousa Silva	214130056	Sintaxe da Língua Portuguesa I	Maria Nazareth de Lima Arrais
12	Matheus Dantas da Silva	213130065	Organização e Prática da Pesquisa Científica	Isaías de Oliveira Ehrich
13	Kimbily Vanessa da Costa Alves	214130088	Língua Inglesa III	Fabione Gomes da Silva
14	Ana Victoria Pereira Ramalho	213130031	Fonética da Língua Inglesa	Elinaldo Menezes Braga
15	Geises Kaimy Lima Silva	215130044	Linguística I	Rose Maria Leite de Oliveira

* A aluna Emmanuele Gonçalves e Silva foi desligada em 14/08/2017 da condição de monitora bolsista, porque foi aprovada no PIBID, porém continuou como monitora voluntária.

**O aluno Filipe Barros da Silva foi desligado em 14/08/2017 da condição de monitor bolsista, porque foi aprovada no PIBID, porém continuou como monitor voluntário.

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2016.2

	Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
1	Gabriela Alves Lontras	211230022	Libras	Geraldo Venceslau de Lima Júnior
2	Érica Duarte Arruda	214230295	Libras	Adriana Moreira de Souza Corrêa
3	Gilberlânia Soares da Silva	214230521	Literatura Clássica	Elri Bandeira de Sousa
4	Janaína de Castro	214230020	Morfologia da Língua Portuguesa	Maria Nazareth de Lima Arrais
5	Maria Jocimara Bezerra d	215130445	Língua Latina II	Abdoral Inácio da Silva
6	Vanessa Nunes Florentino	215130089	Língua Latina II	Abdoral Inácio da Silva
7	Raquel Evely Vieira de A	215130089	Didática	Maria Thaís de Oliveira Batista
8	Ana Carla Pinheiro	214130211	Didática	Maria Thaís de Oliveira Batista
	Maria Luana Araújo Vieira	213230223	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2016.2.

Monitores Voluntários que não entregaram os relatórios

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
OBS: Não há informação a esse Respeito.			

Monitores Bolsistas que foram desvinculados durante o período letivo

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Motivo
Emmanuele Gonçalves e Silva	214230274	Língua Brasileira de Sinais	Ingressou em outro Programa (PIBID)
Filipe Barros da Silva	215130360	Teoria da Literatura II	Ingressou em outro Programa (PIBID)
OBS: A aluna foi desligada do Programa PROBEX em: 14/08/2017. O aluno foi desligado do Programa PROBEX em: 14/08/2017.			

Monitores Voluntários que foram desvinculados durante o período letivo

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)

OBS: Não há informação a esse respeito.

1.5.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1.

	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor(a)
1	Alwsca Layane Gonçalves Rolim	214120043	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques de Abrantes/ Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
2	Amanda Beatriz Araújo de Oliveira	215220095	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	Nívea Mabel de Medeiros/Anubes Pereira de Castro
3	Ana Carolina Rodrigues Cavalcante Alves	213220002	Enfermagem em Saúde da Mulher	Dayze Djanira Furtado de Galiza
5	Ane Iara Nonato de Souza	213220004	Farmacologia	Francisco Fábio Marques da Silva
4	Ângela Alves de Oliveira	214220107	Enfermagem Psiquiátrica	Nívea Mabel de Medeiros
6	Cryslanny de Souza Maciel e Silva	213220043	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
7	Daniele Rodrigues da Silva	215120186	Fisiologia	Luciana Moura de Assis
8	Danielly Barbosa Rodrigues	215120204	Noções de Primeiros Socorros	Kennia Sibelly Marques de Abrantes
9	Francisca Patrícia da Silva Lopes	216120086	Microbiologia	Sávio Benvindo Ferreira (
10	Jéssica de Freitas Soares	215220142	Biologia Celular	José Cezario de Almeida
11	Jessica Keylly da Silva Vieira	215220052	Imunologia	Luciana Moura de Assis
12	Luis Eduardo Abrantes da Silva	215220101	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	Nívea Mabel de Medeiros/Anubes Pereira de Castro
13	Maria Aparecida Nascimento da Silva	215120147	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	Fabiana Ferraz Queiroga Freitas /Laryssa Lins de Araújo
14	Maria Karuline Andrade e Silva	213220054	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	Claudia Maria Fernandes
15	Mário Hélio Antunes Pamplona	214120126	Enfermagem cirúrgica II	Edineide Nunes da Silva/ Laryssa Lins de Araújo
16	Núbia Maria Figueiredo Dantas	215220082	Parasitologia	Geofábio Sucupira Casimiro
17	Pedro Tiago Campos	216120145	Anatomia	Sávio Benvindo Ferreira

	Mota Nunes			
18	Raquel de Jesus Rocha da Silva	216120107	Bioquímica	Eder Almeida Freire
19	Ronielle Duarte Silva	213220059	Enfermagem Clínica II	Maria Mônica Paulino do Nascimento; Paula Frassinetti Oliveira Cezário
20	Ruan Souza Alixandre	216220023	Histologia	Francisco Fábio Marques da Silva
21	Thaynara Maria Oliveira de Albuquerque	214220125	Enfermagem em Saúde Coletiva I	Marcelo Costa Fernandes
22	Valeria Alves da Silva	216120263	Parasitologia	Geofábio Sucupira Casimiro

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1.

	ALUNO (A)	MAT.	DISCIPLINA	PROFESSOR (A)
1	Anna Beatryz Lira da Silva	215220157	Genética	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
2	Ariane Moreira Coelho	215120199	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	Fabiana Ferraz Queiroga Freitas /Laryssa Lins de Araújo
3	Bruna Alves	214120117	Enfermagem cirúrgica II	Edineide Nunes da Silva/ Laryssa Lins de Araújo
4	Elaine Cristina Tomás da Silva	214220112	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques de Abrantes/ Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
5	Fabricia Alves de Souza	216120098	Histologia	Francisco Fábio Marques da Silva
6	Fabricia Cristina Vidal Silva	213220045	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques de Abrantes e Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
7	Filipe Pereira da Silva	216220067	Anatomia	Sávio Benvindo Ferreira (
8	Franciclébia Ferreira Bezerra e Silva	213220071	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
9	Gabriella Silva Nogueira	214120051	Enfermagem em Saúde da Mulher	Dayze Djanira Furtado de Galiza
10	Geovannya Iran de Santana Andrade	213220103	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	Claudia Maria Fernandes
11	Izabel Patricio Bezerra	214120219	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	Fabiana Ferraz Queiroga Freitas /Laryssa Lins de Araújo
2	Jonas Siebra de Lima	213220050	Enfermagem cirúrgica II	Edineide Nunes da Silva/ Laryssa Lins de Araújo
13	Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento	216120251	Metodologia da Pesquisa	Anúbes Pereira de Castro
	Kaysa Fernandes Morais	215220111	Farmacologia	Francisco Fábio Marques da Silva
15	Kellen Ravana de Oliveira	213120137	Noções de Primeiros Socorros	Kennia Sibelly Marques de Abrantes

16	Lucelia Fernandes Diniz	214120060	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
17	Luênya Gomes da Nóbrega	214220141	Enfermagem em Saúde Coletiva I	Marcelo Costa Fernandes
18	Manuella Gonçalves de Andrade	214220119	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
19	Maria Iasmin Lopes Ramalho	214120124	Enfermagem Clínica II	Maria Mônica Paulino do Nascimento; Paula Frassinetti Oliveira Cezário
20	Maria Indyajara da Silva Filgueiras	215120256	Noções de Primeiros Socorros	Kennia Sibelly Marques de Abrantes
21	Maria Jeanny de Albuquerque	214120125	Enfermagem cirúrgica II	Edineide Nunes da Silva/ Laryssa Lins de Araújo
22	Mateus Andrade Ferreira (NÃO ASSINOU O RELATÓRIO)	215120026	Bioquímica	Eder Almeida Freire
23	Millena Zaíra Cartaxo	215220155	Imunologia	Luciana Moura de Assis
24	Paloma Karen Holanda Brito	213220036	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques de Abrantes/ Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
25	Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa	216120007	Fisiologia	Luciana Moura de Assis
26	Raylla Maria De Oliveira Dantas	215220156	Enfermagem Psiquiátrica	Nivea Mabel de Medeiros
27	Thais Gonçalves de Souza	215220128	Imunologia	Luciana Moura de Assis
28	Wagner Maciel Sarmento	214120132	Enfermagem cirúrgica I	Cynara Rodrigues Carneiro

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, disciplinas e orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
1.	Beatriz Pereira Alves	216120156	Genética	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
Obs.: A aluna 1 não entregou o relatório por motivo de desligamento do programa.				

1.5.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1.

	DISCIPLINA/CURSO	Professores	Monitores
1	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Luciana Medeiros de Araújo	Felipe Pereira dos Santos/ Edcleide Gomes de Lima
2	GEOLOGIA GERAL	Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa	Klynsmann Herbert de Carvalho Morais
3	GEOMORFOLOGIA	Marcelo Brandão	Cicero Antonio Saraiva/ Rafael Gonçalves Ribeiro
4	ESTAG CURRICULAR SUP. GEOG. I	Cícera Cecília Esmeraldo Alves	Genilson Oliveira Costa Silva
5	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA HUMANA	Ivanalda Dantas Nóbrega di Lorenzo	Romário Pereira de Morais
6	CARTOGRAFIA BÁSICA	Santiago Andrade	Emanuel Henrique Rulim Pereira
7	GEOGRAFIA AGRÁRIA	Josias de Castro Galvão	Marlene Dantas de Magalhães/ Elieide Gomes de Lima/ Maria do Socorro Barros Pereira
8	GEOGRAFIA ECONÔMICA	Josenilton Patrício Rocha	Mariza Rayanne da Silva Pereira/ Jean Carlos Silveira de Morais
9	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	Mariana Moreira Neto	José Emanuel Tavares Araújo
10	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOG. REGIONAL E DO BRASIL	Cícera Cecília Esmeraldo Alves	Adriana Silva Souza/ Francis Marley de Oliveira Albuquerque

Total de disciplinas participantes no Projeto de Monitoria da UNAGEO em 2017.1	10
Total de professores-orientadores envolvidos	09
Total de monitores (bolsistas e voluntários)	16

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar as atividades do primeiro semestre (2017.1) do ano de 2017, do Programa de Monitoria, relativo ao período 2017.1. Essas atividades foram desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG).

2.1. AS UNIDADES E SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

2.1.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: MONITORIA: INTEGRAÇÃO E INCENTIVO À DOCÊNCIA
Vinculação do Projeto: UACEN
Período de Realização: 2017.1
Coordenador(a): Prof. Gilberto Fernandes Vieira
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof ^a . Ivalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar um resumo das atividades desenvolvidas durante o período 2017.1 do Projeto de Monitoria: “Monitoria: integração e incentivo à docência”, bem como fazer uma breve avaliação do mesmo, das orientações recebidas e das atividades realizadas pelos monitores. Vale mencionar que cada uma das 24 (vinte e quatro) disciplinas contempladas neste projeto contém suas características próprias, o que enriquece todo o conjunto de experiências expostas neste trabalho. Procuraremos proporcionar uma visão geral das atividades relevantes, mostrando a importância e as contribuições da monitoria nas referidas disciplinas.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem se firmado no ensino universitário como uma possibilidade de aprendizagem e de prática didático-pedagógica, que contribuem para formação docente superior.

O Projeto de Monitoria nos Cursos de Licenciatura apresenta-se como uma experiência relevante e integradora para aqueles que se integram no processo de ensino: alunos, monitores, professores e coordenadores; isso contribui para a formação docente (e não somente com o repasse de informações necessárias aos alunos das disciplinas envolvidas) dos Cursos de Licenciatura em

Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas, mas também no desenvolvimento de articulações didáticas e pedagógicas, que contribuem com a motivação e desenvolvimento de competências necessárias aos professores.

Além disto, os alunos que cursam cada uma das disciplinas envolvidas no Programa de Monitoria desta Unidade Acadêmica têm a chance de estudar com um grande auxílio (o monitor), facilitando ainda mais seu aprendizado e/ou eliminando as dúvidas e dificuldades encontradas nestas disciplinas. Com isto, temos um índice maior de aprovação e alunos, que em cada encontro com o monitor vão trocando experiências, aprendendo mais do que eventualmente conseguiriam sem auxílio destes.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. **Objetivo Geral do Projeto:**

Contribuir para que o aluno de graduação (vinculado à UACEN) perceba o conhecimento científico no que se referente à sua produção e ao uso do conhecimento em seus diversos condicionantes bem como das possibilidades atuais e futuras da ação do Educador, das teorias e finalidades das ciências naturais e da matemática.

2. **Objetivos Específicos do Projeto:**

Possibilitar aos estudantes de Graduação:

- a oportunidade da obtenção de uma sólida formação em termos de aquisição de conteúdos científicos;
- uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- visão da contribuição que a aprendizagem das ciências e da matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Organizar e executar atividades (envolvendo outros professores e os alunos do Curso), direcionadas à qualificação dos componentes curriculares atendidos pela proposta visando amenizar as dificuldades de compreensão dos conteúdos propostos para o ensino;
- atividades didáticas que estimulem o seu interesse pela prática docente.

Proporcionar aos Cursos de Licenciatura em Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas:

- atividades didáticas que valorizem o planejamento e organização, viabilizando a devida aplicação dos conhecimentos, de forma a estimular o exercício de análise e crítica aos possíveis procedimentos inadequados na prática docente;
- um trabalho personalizado que facilite a identificação dos problemas gerados na execução das atividades dos componentes curriculares objeto do trabalho proposto, auxiliando e acompanhando o desempenho acadêmico dos alunos nas atividades inerentes a cada conteúdo ministrado.

3. **Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:**

Os Cursos de Licenciatura da UACEN, Licenciatura em Matemática, em Física, Química e Ciências Biológicas dispõem para a realização das aulas, os Laboratórios de Botânica, Zoologia, Física, Informática, Matemática e Química. Então, podemos afirmar que os laboratórios contam com uma estrutura onde podem ser realizadas aulas teóricas e/ou práticas, bem como dispõem-se

de computadores, acesso a internet e instrumentos específicos de cada área, que os monitores podem utilizá-los para os auxiliarem nos trabalhos orientados pelos professores. Esses locais são também usados pela monitora para atender os alunos das disciplinas. A sala de aula é também um espaço disponível para a realização das atividades do monitor, podendo, nesta, utilizar os recursos didáticos como, por exemplo, o data-show.

5 Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

A atenção dada pelos professores orientadores quanto às ações dos monitores foram exercidas de forma eficiente e com qualidade. Os orientadores buscaram guiar os monitores e, por conseguinte, o processo de monitoria, a fim de obter bons resultados no que se refere a uma melhor e maior aprendizagem por parte dos alunos. Sendo que ocorreram constantes reuniões, tendo o propósito de organizar as ações da monitoria, como: indicação de referências bibliográficas, para o desenvolvimento dos trabalhos e para propiciar um aprofundamento do assunto da disciplina trabalhada; discussão de questões didáticas e metodológicas que ajudariam a monitora a desenvolver e executar suas atividades, além de treinar o monitor para auxiliar nas aulas práticas de laboratório.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, gostaria apenas de destacar que a monitoria, pelo menos aqui no CFP, é de fundamental importância, tanto para os monitores quanto para os alunos que estão sendo assistidos por ela. Se os níveis de aprovação das turmas não são ótimos, não significa que a monitoria não seja eficiente; por outro lado, significa que os alunos precisam da monitoria, pois se esta não estivesse ativa, o resultado poderia ser pior.

Observamos que as somas dos itens do tópico **V - AUTO-AVALIAÇÃO** supera os 23 pontos (quantidade de relatórios entregues pelos monitores) porque havia disciplina com mais de um monitor. E a análise é feita por monitor, e não, por disciplina.

1. Do Monitores com relação à Monitoria

Citamos alguns monitores:

A monitoria constitui para o monitor uma experiência única. Experiência de aprofundar seus conhecimentos na prática de experimentar e conhecer o novo. Uma forma nova que proporciona ao monitor experimentar e colocar em prática seus conhecimentos e habilidades em prol da necessidade dos outros discentes.

Damiana Layane Furtado dos Santos
Instrumentação para o Ensino de Matemática (Licenciatura em Matemática)

A monitoria é uma ótima oportunidade para avaliar e melhorar os conhecimentos que os monitores conseguiram na época quando foram estudantes da mesma disciplina, através dessa experiência como um monitor seu papel pedagógico, metodológico, docente, enfim vai obtendo um significado mais relevante enquanto acadêmico, a relação com um professor orientador se torna uma ação pertinente em nossas construções como um futuro docente, mais uma vez é uma ótima

oportunidade, apesar de existir poucas influências financeiras por parte de outros cargos superiores.

Everton Cândido Leite
Fundamentos da Mecânica Clássica I (Licenciatura em Física)

A monitoria torna-se uma ferramenta fundamental, não só ao aluno monitor, como também ao professor orientador e aos discentes da disciplina, visto que todos são beneficiados em curto e longo prazo com esse programa. O monitor começa a se preparar desde cedo a atividade docente, e o professor tem um aliado na preparação das aulas, trabalhando em conjunto para facilitar a transmissão do conhecimento as turmas de graduação..

Hélida Maravilha Dantas e Sousa Almeida
Bioquímica (Enfermagem)

A monitoria proporcionou um maior aprofundamento nos conhecimentos relacionados à disciplina, permitindo assim a obtenção de novos conhecimentos, além disso, a monitoria é uma grande experiência pedagógica para a construção da vida acadêmica do aluno de graduação, e estabelece um maior contato com os colegas de curso e com o professor da disciplina. Permite a troca de experiências entre professor orientador, monitor e alunos da disciplina, o que resulta em uma maior interação, onde gera uma maior aprendizagem. A monitoria permite uma maior discussão entre os assuntos abordados em sala de aula, e com isso uma maior compreensão dos conteúdos.

Itamar de Miranda Pereira
Química Geral I (Licenciatura em Química)

2. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A Monitoria é um subsídio pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois auxilia ao orientador em suas práticas, com isso as atividades da disciplina se tornam mais eficazes, portanto os alunos obtêm um maior rendimento na aprendizagem. Através das atividades realizadas durante a monitoria, acabamos fazendo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos. Além disto, a monitoria possibilita um intercâmbio de informações entre professor, alunos e monitor, auxiliando o professor no desenvolvimento de estratégias que venham melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a própria relação professor-aluno-monitor.

Foi verificado ainda que a monitoria atuou como estímulo para os alunos se interessarem não somente pela disciplina, mas também, pela docência.

3. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

As atividades de monitoria representam para os cursos de graduação, além de possibilidades de melhoria no ensino dos componentes curriculares envolvidos, uma significativa contribuição de estímulo à docência, incentivando os monitores a viverem atividades acadêmicas, participando ativamente deste processo. No âmbito do processo de ensino-aprendizagem, possibilita trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática, buscando a adoção de estratégias na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar, procurando envolver os

alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e a docência. Com relação à avaliação, a monitoria apresentou desempenho satisfatório, em vista ao acompanhamento e desempenho de suas atividades no projeto, assinalado pela assiduidade, responsabilidade e envolvimento nas ações planejadas e executadas. Particularmente falando, o coordenador do projeto de monitoria da UACEN sempre esteve disponível para orientar e supervisionar a execução do projeto em referência. Da mesma forma, a coordenadora do programa de monitoria do CFP, esteve completamente disponível à execução deste projeto. Com relação à execução do projeto, é preciso reiterar que necessário se faz disponibilizar infra-estrutura para a sua execução, incluindo espaço físico específico para atendimento aos alunos, equipado com computadores, impressora e material de consumo, como pincel para quadro branco, com o objetivo de uma melhoria na execução das atividades do projeto.

Gilberto Fernandes Vieira
 SIAPE : 1680507-0
 Coordenador de Monitoria da UACEN

2.1.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: “ Monitoria e Interdisciplinaridade: por uma iniciação à docência no Ensino Superior.”
Vinculação do Projeto: UACS
Período de Realização: 2017.1
Coordenador(a): Prof.Osmar Luiz da Silva Filho
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFMG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof ^a .Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

REGISTRANDO RELATOS DE EXPERIÊNCIA: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA.

Ao final de agosto deste ano nosso Centro Universitário realizou o I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano, também III Encontro de Monitoria do Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O evento ocorreu entre 29 e 31 de agosto.

Com o tema “A monitoria e a formação docente e profissional”, o evento objetivava divulgar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos e ex-alunos de graduação do CFP, assim como de outros Programas de Monitoria de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, ao tempo em que almejava proporcionar a integração entre a comunidade acadêmica da UFCG e de outras Universidades, possibilitando a troca de experiências entre estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Nos três dias de evento foram realizadas palestras, rodas de diálogos, apresentações de comunicações orais e de painéis, oficinas e apresentações culturais. Com um formato arejado pretendemos reunir e debater todas as experiências da Monitoria.

Apesar dos organizadores (Assessoria de Graduação do CFP e Coordenadores da Monitoria em suas respectivas Unidades Acadêmicas) do evento detectarem alguns vazios no que tangem às inscrições e respectiva presença para os relato de experiências, demos por satisfatório a realização do Encontro, uma vez que colheu-se ricas experiências que estão se passando no Programa.

Paradoxalmente, mesmo não tendo comparecido em massa ao Encontro, os alunos do Curso de História, efetivaram suas práticas. Os meses de junho, julho, agosto e setembro de 2017, Uma disciplina introdutória ao Curso de História, como “Introdução ao Ensino de História”, que tinha por objetivos apresentar o conhecimento histórico, suas categorias de análise e conceitos; discutir o conceito de história, a produção e a finalidade do saber histórico; apreender algumas características conceituais que são fundamentais para o ofício do historiador (noções como tempo histórico, fato histórico, objeto histórico e sujeito histórico);e ainda, compreender o trabalho do historiador e a escrita da história,

Como atividades realizadas na disciplina os monitores assim relatam: “Como a maior parte dos alunos não é residente da cidade de Cajazeiras, ficou inviabilizado fazer reuniões contra turno por questão de locomoção, mas foi feito o atendimento extra-sala dos alunos que vieram a nossa procura com dúvidas, dificuldades etc. E, ao final da apresentação dos

conteúdos de cada unidade a professora sempre dava um determinado tempo na sala para que nós pudéssemos sistematizar o assunto, revisar o que fosse preciso e tirar as dúvidas dos alunos para a avaliação que iria acontecer posteriormente. Também orientamos as oficinas de seminários e exercitei a avaliação de todas as atividades, em conjunto com a professora orientadora.” Assim relatou João Kaio Miguel Arruda, monitor da disciplina.

De maneira ampla e específica a Monitoria na UACS tem objetivado promover a iniciação à atividade docente; reconhecer a monitoria como um espaço de formação docente no ensino superior; estimular a troca de experiências, saberes e competências entre professores e alunos; favorecer o uso de metodologias interdisciplinares em sala de aula; incentivar o trabalho coletivo de construção de propostas educacionais inovadoras; participar, junto ao professor-orientador, de atividades de ensino e pesquisa em sala de aula ou extra-curriculares; auxiliar o professor-orientador na seleção, organização e preparação de material didático, levantamento bibliográfico e planejamento de atividades; orientar grupos de estudos e alunos individualmente para fortalecer a assimilação de conteúdos ministrados em sala-de-aula, na tentativa de diminuir a evasão e reprovação nas disciplinas; compreender os processos de ensino e aprendizagem (planejamento, desenvolvimento de metodologias e procedimentos de avaliação); despertar o espírito de iniciativa e o protagonismo dos discentes nas atividades de ensino e aprendizagem desejando, com estas intenções, contribuir, acima de tudo, para a melhoria da qualidade de ensino nos cursos de graduação querendo instituir um Programa que pense e articule as dimensões teóricas e práticas da atividade docente. Esse é o propósito do Programa.

Colocado esses objetivos o que os Relatos de Experiência nos revelam através dos Relatórios recebidos pelos monitores?

Alguns professores e alunos, em seu trabalho conjunto, tem focado em objetivos específicos. Por exemplo, consideremos o plano de trabalho da disciplina “Fundamentos do Pensamento Filosófico”, uma disciplina que fornece formação interdisciplinar para pensar, especular, sobre os vários objetos de estudo postos.

Em seus objetivos pretende-se refletir sobre a importância da Filosofia, suas contribuições e peculiaridades na construção e desenvolvimento do conhecimento que o ser humano possui acerca de si e da realidade na qual está inserido. Compreender a importância do conhecimento para o ser humano enquanto indivíduo e enquanto sociedade; identificar os diferentes tipos de conhecimentos (mítico-religioso, filosófico e científico) e suas principais

características; Identificar as principais características do pensamento filosófico ao longo de sua história e na atualidade; estudar textos filosóficos, previamente selecionados para o semestre; identificar e analisar criticamente as principais ideias contidas nos textos estudados; dialogar por meio de partilhas e colóquios supervisionados pelo professor a respeito dos textos analisados, suas propostas, desdobramentos, limites e possibilidades. Capta-se do monitor a seguinte compreensão:

“ As atividades que desempenhei, durante este período, como monitor da disciplina “Fundamentos do pensamento filosófico” foram: A constituição de um elo entre professores e alunos, visando o desenvolvimento da aprendizagem e de imersão no pensamento filosófico; o auxílio ao professor na orientação dos alunos, sanando dúvidas em atividades e elementos expostos em sala; e a ajuda nas atividades propostas pelo professor orientador. (Ticiano Queiroga e Oliveira. RELATÓRIO DE MONITORIA DE FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO FILOSÓFICO, semestre 2017.1.p.02).

Em outras disciplinas relata-se que as atividades desenvolvidas na monitoria contaram com a participação ativa e sempre presente do professor em sala, realizando suas aulas de forma dinâmica e reflexiva ao abordar os processos de ensinar e aprender. Nos encontros com o orientador foram realizados diálogos importantes sobre o tema a ser contemplado em sala, bem como acerca das escolhas metodológicas e estratégias utilizadas pelo professor que consistiram numa experiência a mais para nós monitoras. A orientação dos alunos pelas monitoras foi realizada através de plantões previamente determinados pelo professor, geralmente às sextas-feiras à noite, onde permanecíamos na sala sanando as eventuais dúvidas, repassando as ideias mais importantes dos textos estudados e orientando na construção textual da disciplina. Além disso, o professor delegou a realização de uma aula para cada monitora, sendo previamente planejada e discutida junto ao professor para só então ministrada em sala com a sua presença. Ademais o professor orientador sempre se encontrava com as monitoras antes das aulas da quarta-feira para a orientação, mantendo canais de comunicação virtual abertos sobre os trabalhos a serem desenvolvidos.

A maior parte dos alunos demonstrou interesse pela disciplina obrigatória. Os discentes esforçaram-se para compreender a teoria acerca do ensino e aprendizagem presente nos textos apresentados pelo professor, e, apesar das evidentes dificuldades, conseguiram compreender os principais conceitos, bem como aplicá-los às suas experiências com o ensino-

aprendizagem antes e no decorrer das disciplinas. Os alunos costumavam apresentar dúvidas em todas as aulas, o progresso dos mesmos foi substancial e pôde ser percebido através da interação em aula e também da evolução dos textos produzidos para a disciplina.

No tocante ao tipo de treinamento fornecido pelo(a) orientador(a) foram realizadas algumas reuniões entre o/a professor(a) orientador(a) e os monitores, com objetivo de planejar as atividades para o semestre, bem como apresentar os métodos de planejamento, o trabalho em sala de aula e orientação em relação à postura dos alunos que deveria ser reparada. Em sala de aula os alunos, a princípio, mantinham uma postura pouco participativa durante as discussões feitas no ambiente de sala de aula, com a tentativa e insistência tanto da professora orientadora, quanto dos monitores, os alunos obtiveram um melhor rendimento nas duas últimas unidades da disciplina.

Dessa forma, a monitoria possibilitou uma melhor visão sobre o ensino – aprendizagem e das relações aluno/professor. Algumas experiências ultrapassavam a sala de aula, chegando ao estudo de campo.

“Os alunos apresentaram um bom desempenho na disciplina, com participação e discussões na sala de aula. No decorrer da disciplina alguns apresentaram dificuldades, pois não tinham conhecimento sobre a metodologia da professora. Com tudo mostraram um ótimo desempenho ao longo da disciplina, organizaram uma aula de campo no sítio Serra Branca, em seguida uma palestra sobre arqueologia no auditório, com mesarenda e a participação dos professores Juvandi e Thomás, houve a participação de todos, onde desempenharam um ótimo trabalho.” (Eliane Lins César. RELATÓRIO DE MONITORIA DE PRÉ-HISTÓRIA, semestre 2017.1, p. 03-04).

Relata-se, muito comumente, que o aluno, durante o período da monitoria aprendeu a desenvolver a prática da docência, sempre que possível interagindo na aula e fora desta, tirando as dúvidas dos alunos. As atividades impostas pela monitoria, por sua vez, distribuía-se em diferentes maneiras de fazer a ação pedagógica, como planejar, sistematizar, estudar textos sob perspectiva de outros autores a fim de ampliar o conhecimento acerca da problemática estudada. As aulas foram ministradas pelo(a) professora de forma expositiva e dialogada, com discussão dos textos selecionados previamente. Relata-se também a apresentação de *slides* para facilitar a compreensão e a aprendizagem da disciplina ofertada. O processo avaliativo incorporou, de maneira geral, o método avaliativo, por meio de avaliações escritas e seminários.

Houve por parte dos alunos(as) atividades de planejamento e avaliação desenvolvidas pelo professor(a) orientador(a). Além disso, prestou-se atendimento aos alunos, revisando e sistematizando o assunto por meio da discussão dos textos e *slides*, esclarecendo dúvidas e tentando minimizar as dificuldades no decorrer do semestre. Admite-se que a comunicação entre o(a) professor(a) orientador(a) foi fácil e acessível desde o primeiro momento de contato e estes ocorriam principalmente por meio de e-mails, telefones e redes sociais.

Em alguns relatos constata-se que as reuniões com o/a orientador(a) ocorreram semanalmente a fim organizar melhor o cronograma do que seria trabalhado em sala e debater os textos. Nesse sentido capta-se o seguinte enunciado: “A professora auxiliou no meu desenvolvimento teórico e didático-pedagógico, orientando as minhas atividades junto aos alunos para que os mesmos compreendessem o que estava sendo debatido. Dessa maneira foram instados a fazerem perguntas sobre as dúvidas que surgiam diante dos temas discutidos e desenvolver reflexões sobre os temas trabalhados.

É evidente que, de maneira particular, quando confrontado com alguns elementos específicos, as disciplinas acabam tendo resultados diferenciados, a se considerar as vivências cotidianas específicas.

Caberia situar aqui um “referencial” que está sempre posto. Estruturada regimentalmente com a carga horária a ser cumprida de 12 h/a (doze horas semanais) o Programa de Monitoria na UACS (Unidade Acadêmica de Ciências Sociais) do Centro de Formação de Professores, formata, de alguma maneira, as experiências didáticas na Monitoria, ao dispor e colocar em contato as produções das aulas e experiências extra-sala a serem cumpridas diante de regramentos de tempo e de participação dos alunos.

Percebemos, ao ler os Relatórios Individuais, que foram agendadas várias reuniões onde os debates entre professores e alunos pautaram o cotidiano de trabalho acadêmico do semestre. Houve a apresentação de textos com a orientação e supervisão do professor que mediava essa tarefa, e também participação (acompanhamento) das correções das atividades avaliativas, onde o(a) professor(a) buscou detectar e fazer perceber quais critérios devem ser levados em consideração no momento de avaliar, assim como chamar a atenção sobre o quanto o ato de avaliar é capital, importante.

Alguns relatos nos chamam a atenção para o cumprimento mais pormenorizado do que expõe o Edital da Monitoria, da forma como expuseram alguns alunos. Em conformidade

com o Edital, quanto às atribuições do monitor, foram desenvolvidas atividades mais contudentes em sala de aula requisitadas pelo professor no que diz respeito à prática da Monitoria.

Chamam-nos atenção, em igual medida, as disciplinas que são da formação específica do historiador e que trazem a mensagem da necessária formação teórica e do conhecimento dos referenciais teóricos e epistemológicos da Ciência da história.

Em disciplinas de caráter teórico, que objetiva situar e compreender os debates epistemológicos que fornecem inteligibilidade e elementos teóricos e metodológicos para a construção do conhecimento, podemos detectar as impressões do Monitor dos desafios e dificuldades, embora esteja colocado o que se conseguiu construir. Depreende-se que a grande maioria dos alunos tinha um interesse pela disciplina, Os discentes, por sua vez, estavam preocupados em compreender os paradigmas e suas rupturas diante da área historiográfica; buscavam sempre perguntar sobre outros autores e pedir orientação para novas pesquisas bibliográficas na internet; discutiam sempre com bases em suas experiências e como discentes em seu conhecimento teórico angariado ao longo do curso.

Nesse contexto, a participação dos alunos na sala pôde ser considerada satisfatória. Segundo os mesmos as apresentações dos Seminários atenderam às expectativas e os debates foram bastante acirrados, o que contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e para melhoria da nossa formação.

De todo modo, relata-se uma boa experiência de trabalho de quatro meses nas disciplinas com o enfrentamento de situações pedagógicas cotidianas comuns a uma sala de aula de Ensino Superior, onde a preocupação com a aprendizagem se apresentou sempre desafiadora, ao longo de cada texto, de cada discussão e do cronograma disponível onde nossos trabalhos foram sempre desafiados pela agendado Plano de Curso previsto; dos ritmos e aquisições de compreensão de cada texto e pelas interrupções de feriados e algumas mobilizações políticas que envolveram o Centro de Formação de Professores.

2.1.3. Unidade Acadêmica de Educação - UAE

I – IDENTIFICAÇÃO			
TÍTULO DO PROJETO: Processos de construção da identidade profissional do/a Pedagogo/a			
Período de realização: 2017.1			
Número de disciplinas que solicitaram monitores: 14			
Número de bolsas ofertadas: 16			
Monitores bolsistas	2017.1	Monitores voluntários	2017.1
	15		08
Coordenadora de Programas e Estágios da PRE/UFCEG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello			
Coordenadora do Programa de Monitoria no CENTRO: Profa. Dra. Iveralda Dantas Nóbrega Di Queiroz			
Coordenadora da Monitoria na Unidade Acadêmica de Educação: Profa. Dra. Aparecida Carneiro Pires			

II – INTRODUÇÃO
<p>Este relatório pretende apresentar de modo condensado as informações dos relatórios individuais dos monitores sobre as atividades desenvolvidas no período 2017.1 no projeto “<i>Processo de Construção da Identidade Profissional do/a Pedagogo/a</i>”, inerente à Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande.</p> <p>Este projeto é relevante para o curso de Pedagogia do CFP, na medida em que busca envolver os estudantes e os professores (as) desse curso, possibilitando um redimensionamento da formação e da identidade docente, tendo como base o referencial teórico estudado.</p>

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o estatuto científico da Pedagogia e o processo de construção da identidade profissional do pedagogo pautada em uma visão interdisciplinar.
<p>Objetivos Específicos:</p>

- Aprofundar as discussões sobre o contexto atual do curso de Pedagogia e suas implicações para o processo de formação e da identidade profissional do pedagogo;
- Refletir a respeito da perspectiva interdisciplinar nos campos da formação profissional e identitária do Pedagogo visando o trabalho docente;
- Identificar elementos que constituem as áreas de atuação do pedagogo;
- Desenvolver atividades de natureza teórico-prática, enfatizando a formação e a identidade docente, articulando os conteúdos curriculares às áreas de atuação do pedagogo.

Descrição da infraestrutura disponível para realização das atividades de monitoria

AULAS: salas de aulas com boa infraestrutura, ar condicionado e recursos didáticos (Datashow, quadro branco). Foram observadas algumas queixas relativas aos desgastes dos aparelhos de Datashow, infiltrações e problemas com ar condicionado.

ORIENTAÇÕES AOS MONITORES: salas de aulas, ambientes dos professores, via comunicação digital, dependências das unidades acadêmicas,

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Para a realização do atendimento aos alunos, o Campus não dispunha de uma sala específica, no entanto, o atendimento não ficou comprometido, sendo utilizadas as próprias salas de aulas, dependências da biblioteca do *campus*, laboratório de informática, corredores, via comunicação digital.

REUNIÕES GERAIS: As reuniões com a coordenadora, orientadores/as e monitores/as foram realizadas quinzenalmente em salas disponibilizadas pelo Laboratório Paulo Freire para estudo/debate de textos, orientação, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas junto aos/as estudantes.

Atividades realizadas pelos (as) monitores (as):

INDIVIDUALMENTE: estudos dos textos indicados em cada disciplina.

JUNTO AOS PROFESSORES ORIENTADORES: discussão sobre as atividades planejadas para serem desenvolvidas nas aulas, estudo de textos, acompanhamento durante as aulas.

JUNTO AOS ALUNOS: estudos de textos, orientações na escrita de textos (resenhas, resumos, exercícios aplicados, avaliações) e construção de seminários.

NAS AULAS: participação nas discussões/debates, acompanhamento dos alunos nos trabalhos individuais e em grupos, apresentação de seminários.

NAS REUNIÕES GERAIS: foram formados grupos de dois e três monitores, cada grupo estudou previamente um texto sobre programas de monitoria e apresentaram ao grupo durante as reuniões.

Frequência e tipo de treinamentos ou orientações oferecidas pelos (as) orientadores (as) para realização das atividades de monitoria:

Reuniões frequentes, realizando leitura e discussão dos textos, planejamento das aulas, esclarecimento de dúvidas, orientações no tocante a possíveis dúvidas e dificuldades dos (as) alunos (as), motivação para a participação ativa durante as aulas, elaboração de avaliações, orientações para pesquisa e construção de artigos.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos (as) Monitores (as) com relação à Monitoria

- É uma experiência relevante para formação pessoal, acadêmica e profissional dos alunos que vivenciam a monitoria.
- Destaque para a vivência (prática) da docência e ressalta para o desenvolvimento de habilidades de planejamento e didática.
- Desenvolve o nível de responsabilidade com a profissão e estimula o exercício da docência.
- Estimula a interação com o meio acadêmico.
- Melhora a autonomia, o nível de discussão e a tomada de decisão.
- Desenvolve a capacidade de enfrentar e resolver desafios (problemas) ligados à docência, por exemplo, a inibição para falar em público.
- Melhora a capacidade para lidar com figuras de autoridade.
- A monitoria é sentida como um laboratório para a prática docente – aproxima o aluno com a vivência acadêmica.
- Os contatos para estudo de textos e planejamento das atividades das disciplinas, deveriam ser mais frequentes. Os professores não dispõem de tempo suficiente para esse contato com os monitores, pois eles têm muitas outras atividades acadêmicas.

Do papel da Monitoria para a Disciplina

- Melhora a aprendizagem dos (as) aluno (as).
- Ajuda ao professor dinamizar a sua prática, tornando a disciplina mais atraente.

- A relação do monitor com os alunos da disciplina torna-se mais aproximada do que a relação do professor com os alunos, principalmente, com aqueles alunos que tem mais dificuldades em falar em sala de aula e, também, de manter contatos diretos com os professores.

Dos (as) Professores (as) Orientadores (as) com relação aos (às) Monitores (as)

- **Avaliações producentes:** monitores proativos, empenhados, disciplinados, cumpridores de prazos, comunicativos, inteligentes, comprometidos, assíduos, responsáveis, atentos às demandas da disciplina, demonstram competência nas orientações e acompanhamento dos alunos, prestativos e colaborativos.
- **Avaliações contraproducentes:** ausentes às aulas e às orientações, desempenho regular no domínio dos conteúdos da disciplina.

Profa. Dra. Aparecida Carneiro Pires

SIAPE n. 1319108

2.1.4. Unidade Acadêmica de Letras – UAL

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: “Trilhas: Identidade e Autonomia Profissional”
Vinculação do Projeto: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS – UAL – CFP – UFCG
Período de Realização: 2017.1
Coordenador: Esp. Abdoral Inácio da Silva
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenadora do Programa de Monitoria no Centro: Profa. Dra. Ivalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO

Durante o período 2017.1, participei do I Encontro de Monitoria do Alto Sertão

Paraibano/ III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG: A monitoria e a formação docente e profissional que aconteceu de 29 a 31 de agosto de 2017 no Centro de Formação de Professores – CFP, Campus de Cajazeiras- PB. Orientei trabalhos que foram apresentados no evento, além de outras atividades como mediador de uma Mesa Redonda e uma Roda de Diálogo. Foi uma experiência muito significativa, pois pude acompanhar de maneira mais direta as atividades de Monitoria desenvolvidas nas outras Unidades do Campus.

Neste relatório constam no documento os objetivos gerais e específicos das disciplinas monitoradas, respectivos orientadores, desenvolvimento das atividades realizadas e parecer geral dos monitores e orientadores no que diz respeito à infraestrutura disponibilizada para a execução das atividades de monitoria, bem como o posicionamento dos monitores bolsistas e voluntários sobre o programa institucional referido.

A Unidade Acadêmica de Letras do Centro de Formação de Professores contou com 15 monitores bolsistas e 06 voluntários distribuídos nas disciplinas das áreas de língua, linguística, literatura e língua inglesa. Dos 15 monitores passaram a ser voluntários pois foram aprovados no PIBID.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Objetivo Geral do Projeto:

Propiciar o aperfeiçoamento teórico-metodológico da rotina de estudos do aluno do curso de Letras CFP-UFCG, além de outros cursos beneficiados com a atuação dos nossos monitores.

Objetivos Específicos do Projeto:

- ✓ Favorecer um estudo mais sistemático dos conteúdos linguísticos das línguas portuguesa e língua inglesa, para garantir um melhor desempenho na abordagem dos conteúdos a elas relacionados nas disciplinas do Curso envolvido no Programa;
- ✓ Promover discussões, leituras e estudos sistemáticos sobre as línguas e literaturas que compõem o curso, com vistas a efetiva participação do monitor nas suas áreas, assim como um diálogo entre elas;
- ✓ Apresentar alguns subsídios prático-teóricos àqueles que se iniciam na prática intelectual no âmbito da Universidade, com vistas a uma participação mais ativa na vida acadêmica;
- ✓ Ampliar a compreensão, pelo aluno, de conteúdos prático-teóricos abordados em sala de aula mediante atividades extraclasse a eles relacionados;
- ✓ Favorecer a familiarização efetiva do aluno com a dinâmica técnico-pedagógica do Curso;

- ✓ Incentivar o aluno no engajamento em atividades extraclasse e uso contínuo e sistemático da Biblioteca do CFP-UFCG e de outras fontes de pesquisa comuns na formação do graduando.

Descrição da infraestrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Neste particular, de acordo com do que foi posto nos Relatórios dos Monitores da UAL – Unidade Acadêmica de Letras, de um modo geral, o espaço encontrado para a realização do trabalho de monitoria deixa a desejar, visto que os espaços encontrados pelos Monitores são salas de aula e ambiente do professor orientador que porventura estejam disponíveis, bem como a Biblioteca do CFP/UFCG.

Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

Uma parte considerável dos Monitores relatou que além de encontros com seus respectivos Professores Orientadores, havia comparecimento e interação em sala de aula em que estes ministravam sua(s) disciplina(s). Neste sentido, ponderaram a relevância das atividades orientadas, com a finalidade de assistir os demais alunos. Além dessas atividades, houve também a participação no Encontro de Monitoria com apresentação de trabalhos, participação nos Oficinas e Minicursos.

Vale ressaltar o que os Monitores assinalaram em relação aos seus Orientadores, destacando a acessibilidade, o compromisso com o processo ensino-aprendizagem e a disponibilidade em relação ao discente.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

2. Do Monitores com relação à Monitoria

Os monitores apontaram que:

- a monitoria amplia de forma bastante significativa os conhecimentos do aluno dentro da sua área de conhecimento;
- possibilita a iniciação na prática docente, principalmente pela familiarização que se dá com os procedimentos metodológicos de ensino da disciplina na qual está atuando;
- auxilia na quebra de barreiras entre aluno/professor;
- permite ao monitor se engajar ainda mais nas atividades realizadas na universidade;
- favorece a elaboração de trabalhos como seminários da disciplina e também com o objetivo de apresentar os resultados em eventos científicos ou mesmo em atividades realizadas no campus,

dando oportunidade de desenvolver, refletir, debater, repensar, partilhar e construir conhecimentos, e conduzir as atividades do campus de forma satisfatória, oferecendo espaço para elaboração de projetos e desenvolvimento de habilidades específicas de cada área;

- permite pensar e executar de maneira preliminar a prática profissional e acadêmica.

3. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A monitoria proporciona:

- aos alunos auxiliados pelo monitor: acompanhamento individual, portanto, mais específico do aprimoramento dos conhecimentos absorvidos pelo aluno em sala de aula, um atendimento voltado para as especificidades de cada disciplina, bem como da reflexão de docentes e discentes para a melhoria de determinados aspectos da disciplina detectados ao longo do semestre a partir das dificuldades dos alunos monitorados;

- o despertar dos monitores para a pesquisa, dadas às leituras e debates realizados durante os encontros com os orientadores;

- refletir sobre o avanço das disciplinas monitoradas e do ensino superior.

6. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

Conforme consta nos relatórios coletados, os orientadores demonstraram que:

- os monitores cumpriram com responsabilidade as suas atividades;

- disponibilizaram às 12h semanais, distribuindo-as entre as aulas assistidas e atividades de atendimento;

- mostraram-se aptos às discussões e auxílio aos alunos;

- um dos obstáculos apresentado foi à falta de espaço para atendimento, o que dificultou a execução das atividades planejadas.



Abdoral Inácio da Silva
SIAPE N°: 3021977-7
Coordenador da Monitoria UAL

2.1.5. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: Práticas Interdisciplinares no Exercício da Monitoria na Medicina
Vinculação do Projeto: Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV
Período de Realização: 2017.1
Coordenador: Profa. MSc. Fabíola Jundurian Bolonha
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof, Manassés da Costa Agra Mello.
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof ^{ra} . Ivalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO
<p>A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), dispõe sobre a figura do monitor da seguinte forma: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Art.84).</p> <p>A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. Objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.</p> <p>Essa prática contribui para a qualidade da formação dos estudantes, por meio dos monitores nos processo ensino-aprendizagem; além disso, os monitores devem participar das aulas práticas já existentes e ajudar na implementação de novas aulas, que possam colaborar para o aprendizado e transmissão do conhecimento. É uma atividade que faz parte de um processo educativo, tornando-se uma importante estratégia de trabalho no mundo acadêmico.</p> <p>Neste contexto, cabe ao professor responsável acompanhar os alunos monitores nas suas atividades, estimulando-os e contribuindo para que eles exerçam suas funções; enquanto o monitor deverá auxiliar o professor nas atividades práticas e teóricas da disciplina, bem como atuar, junto aos alunos do curso, para o esclarecimento das dúvidas e/ou aprofundamentos</p>

existentes, referentes aos assuntos ministrados em sala de aula.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4. **Objetivo Geral do Projeto:**

Contribuir para uma melhor qualidade de ensino na formação dos estudantes, através da prática da monitoria.

5. **Objetivos Específicos do Projeto:**

- Estimular a integração entre os alunos da graduação;
- Contribuir para um maior rendimento acadêmico, bem como diminuir as repetências e reprovações;
- Contribuir para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

6. **Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:**

- Salas de aula com equipadas com equipamentos multimídia
- Laboratórios de informática
- Laboratórios de aulas práticas
- Laboratório de habilidades
- Visitas aos serviços assistenciais de saúde

4. **Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas**

De acordo com as informações prestadas pelos orientadores, ocorrem reuniões semanais ou quinzenais com os monitores a fim de implantar os objetivos propostos de cada disciplina, bem como realizar audiências sobre os acontecimentos da monitoria.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. **Do Monitores com relação à Monitoria**

Considerando as informações prestadas pelos monitores, as atividades foram proveitosas e dinâmicas, com participação e orientação do professor sobre quais pontos dar mais ênfase nas discussões e estudos dirigidos, por exemplo.

2. **Do papel da Monitoria para a Disciplina**

A atividade de monitoria constitui um espaço importante para fixação da aprendizagem dos alunos que cursam a disciplina/módulo já que é os assuntos abordados no ciclo básico serão relevantes para o ciclo clínico, e este por sua vez, servirá de alicerce para o internato e para a vida profissional.

3. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

No que tange as observações contidas nos relatórios, a avaliação geral do programa de monitoria foi considerada BOA.

Nome e assinatura do Coordenador

Prof. Msc. Fabíola Jundurian Bolonha | SIAPE : 1847415

Coordenadora da Monitoria UACV

2.1.6. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UAENF

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: Práticas Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem
Vinculação do Projeto: Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF
Período de Realização: 2017.1 (junho, julho, agosto, setembro)
Coordenadora: Luciana Moura de Assis
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof. Ivalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO
O presente relatório tem por finalidade apresentar um resumo das atividades desenvolvidas durante o período 2017.1 do Projeto de Monitoria: Práticas Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem bem como fazer uma breve avaliação do mesmo, das orientações recebidas e das atividades realizadas pelos alunos monitores (bolsistas e voluntários). Vale mencionar que cada uma das 23 (vinte e três) disciplinas do Curso de Enfermagem contempladas neste projeto contém suas características próprias, o que enriquece

todo o conjunto de experiências expostas neste trabalho.

No processo ensino-aprendizagem na graduação encontramos um momento propício para mudanças e amadurecimento, intimamente ligado à formação e geração de um novo profissional. Dele é exigido um contato cada vez maior com diferentes áreas do saber e a interação com problemas que serão enfrentados no dia-a-dia. A monitoria surge como uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino, preparo de aulas bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência serve como base sólida para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica.

Entendendo a monitoria como uma atividade acadêmica de natureza complementar, assentada na iniciação à docência e facultada aos estudantes regularmente matriculados; tal atividade objetiva a preparação de um futuro docente e/ou pesquisador, a fim de renovar e aperfeiçoar continuamente o quadro de professores do ensino superior, primando pela qualidade e contemplando as transformações trazidas pelo progresso dos conhecimentos e pelas exigências sociais.

O aluno envolvido no processo de monitoria tem a oportunidade de sedimentar os conceitos nas áreas de Ciências da Vida a partir do envolvimento em seminários e discussões. Além disso, é certo que a participação na produção das aulas práticas conduzidas em colaboração com os docentes motiva o bolsista no curso de graduação.

A atuação do aluno como bolsista proporciona a aprendizagem do método científico, induzindo o questionamento crítico. A monitoria pretende estreitar a relação entre estudante e docente vinculados em um trabalho comum.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

7. **Objetivo Geral do Projeto:**

Promover uma cooperação dos corpos docente e discente nas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos.

8. **Objetivos Específicos do Projeto:**

- Despertar no aluno o interesse pela carreira docente;
- Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- Minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação em algumas disciplinas;

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

9. Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Para a realização das atividades de monitoria o Curso de Enfermagem conta com a estrutura física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras – PB, a qual oferece uma infraestrutura que vai desde salas de aulas contendo recursos didáticos: projetor multimídia, quadro, entre outros; laboratórios equipados com material que dão suporte as aulas teóricas e/ou práticas, além de computadores e instrumentos específicos de cada área, que os monitores utilizam para auxiliarem nos trabalhos orientados pelos professores. Esses locais são também usados pelos/as monitores/as para atender aos alunos das disciplinas. Os monitores contam também com a Biblioteca Setorial, o Laboratório de Habilidades, equipado com quase todos os recursos materiais necessários, como: Rouparia completa e Instrumental cirúrgico básico; além da estrutura das unidades básicas de saúde, Posto de Assistência Primária à Saúde – PAPS e do Hospital Regional de Cajazeiras e Hospital Universitário Júlio Bandeira

10. Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

- Reunião semanal para esclarecimento de dúvidas;
- Reunião semanal para discussão do plano de trabalho;
- Revisão bibliográfica e produção de textos sobre assuntos relacionados à disciplina.
- Acompanhamento em atividades de pesquisa e extensão

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Dos Monitores com relação à Monitoria

Citamos alguns monitores:

“A prática da monitoria exige que a monitora seja capaz de repassar seu conhecimento acerca da disciplina de forma fidedigna. Para isso é necessário que o mesmo busque constantemente relacionar-se e assim contribuir com sua formação acadêmica bem como a dos alunos os quais é responsável. Assim a monitoria é uma importante e rica ferramenta no processo de aprendizagem e de desenvolvimento acadêmico e profissional.”

Jovelina Fernandes dos Santos

Monitora da disciplina Histologia

“A monitoria é um treinamento para a docência, com ganho de aprendizado e uma experiência única de formação. Experiência de aprofundar seus conhecimentos na prática, associado ao teórico, no qual exige disponibilidade, compromisso e conhecimentos para a transmissão de conteúdo”.

Irislândia de Oliveira Batista

Monitora da disciplina Noções de Primeiros Socorros

“A monitoria na disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher foi de grande relevância para minha formação acadêmica, pois sou fascinada por esta área e pretendo seguir nesta linha de pesquisa. Portanto, o exercício desta monitoria atua também, em quesitos que envolvem o desenvolvimento profissional por meio da motivação individual e coletiva, como com os alunos que desenvolvem um laço de afinidade, fortalecendo os objetivos da disciplina”.

Laísa de Sousa Marques

Monitora da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher

2. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A Monitoria é um suporte pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois o monitor auxilia ao professor-orientador em suas atividades teórico-práticas na disciplina e reforça o conteúdo ministrado, melhorando a qualidade do ensino e contribuindo com um maior rendimento na aprendizagem dos alunos. Através das atividades realizadas durante a monitoria, o monitor acaba fazendo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos. Além disso, a monitoria possibilita um intercâmbio de informações entre professor, alunos e monitor, auxiliando o professor no desenvolvimento de estratégias que venham melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a própria relação professor-aluno-monitor.

Foi verificado ainda que a monitoria atuou como estímulo para os alunos se interessarem,

não somente pela disciplina, mas também pela docência.

3. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

As atividades de monitoria representam para os cursos de graduação, além de possibilidades de melhoria no ensino nos componentes curriculares envolvidos, uma significativa contribuição de estímulo à docência, incentivando os monitores a viverem atividades acadêmicas, participando ativamente deste processo. Também possibilita trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática, buscando a adoção de estratégias na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar, procurando envolver os alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e à docência.

Com relação à avaliação, a monitoria exercida nesse período de 2016.1 apresentou desempenho satisfatório, em vista do acompanhamento e desempenho dos monitores, que demonstraram assiduidade, responsabilidade e envolvimento nas ações planejadas e executadas.

Prof^a. Dra. Luciana Moura de Assis

SIAPE 1555480

Coordenadora de Monitoria da UAENF/CFP/UFCG

2.1.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

I – IDENTIFICAÇÃO
Unidade: Unidade Acadêmica de Geografia
Coordenador de Monitoria na UNAGEO-CFP: Prof. JOSUÉ PEREIRA DA SILVA
Período de Realização: 2017.1
Projeto: Prática Docente em Geografia
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFMG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenadora do Programa de Monitoria no CENTRO: Prof. ^a Iveralda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO
<p>O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades monitoria realizadas pelo Programa de Monitoria da Unidade Acadêmica de Geografia, por meio do Projeto Prática Docente em Geografia, 2017.1. Ao Curso de Geografia couberam 09 bolsas, para um total de 10 disciplinas elencadas para participarem do processo seletivo. Todas as disciplinas foram efetivamente acolhidas pelo projeto por um quantitativo de 09 professores-orientadores. O número total de monitores que participaram do programa de monitoria na UNAGEO em 2017.1 foi de 16 discentes.</p>
III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS
<p>Objetivos das Disciplinas:</p> <p>1) METODOLOGIA CIENTÍFICA - Prof. Me. Luciana Medeiros de Araújo Objetivo: Desenvolver no aluno (a) a capacidade de preparar trabalhos acadêmicos e científicos segundo os critérios da metodologia científica.</p> <p>2) GEOLOGIA GERAL – Prof.^a Dr.^a. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa Objetivo Geral: O objetivo geral é aprimorar o conhecimento teórico e prático do aluno/a monitor/a para o início da prática docente e, de forma mais específica, dotá-lo/a de maior compreensão sobre os conteúdos referentes à disciplina Geologia Geral. Objetivos Específicos: Fornecer subsidio teórico/prático específicos, incentivando o aluno(a) à iniciação a pratica docente; melhorar o desempenho dos alunos das disciplinas Geologia Geral, haja vista o grau de dificuldade que os mesmos apresentam diante das</p>

complexidades que envolvem os processos naturais do sistema *Terra*.

3) **GEOMORFOLOGIA** Prof. Dr. Marcelo Brandão

Objetivo Geral: Desenvolver no alunado a concepção sistêmica da geomorfologia, analisando a evolução do relevo terrestre através da interação entre a estrutura rochosa e o clima predominante em determinada área.

Objetivo: Conceber a importância da geomorfologia como elemento da paisagem; Perceber os diferentes fatores que estão interagindo no processo de gênese e modelado do relevo terrestre; Observar os diferentes agentes geomórficos no modelado dos diversos compartimentos de relevo terrestre; Analisar como os processos geomórficos interferem no nosso cotidiano.

4) **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I** - Prof.^a Dr.^a. Cícera Cecília Esmeraldo Alves

Objetivo Geral: - Introduzir o aluno ao seu futuro campo de trabalho através de observações in loco procurando identificar e compreender o funcionamento da Escola da rede pública na sua totalidade.

Objetivos Específicos: - Compreender o lugar do Estágio na Formação dos Professores e a sua relação com a construção de uma identidade docente; Refletir a configuração atual da Educação no Brasil, tendo como centralidade os conceitos de currículo e reforma curricular para formação do professor; Compreender as diferentes modalidades de ensino preconizadas pela legislação brasileira para Educação Básica e sua relação com o ensino de geografia; Desenvolver instrumentos de pesquisa para compreender as configurações curricular, política, social, cultural e educacional das instituições de Educação Básica;

5) **PRÁTICA DE ENS. EM GEOGRAFIA HUMANA** – Prof.^a Dr.^a. Iveralda Dantas Nóbrega Di Lorenzo

Objetivo Geral - Promover um campo de debates e reflexões a respeito do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Geografia propiciando situações estratégicas para os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula que englobam as disciplinas Geografia da População, Geografia Urbana, Geografia Econômica, Geografia do

Espaço Mundial, nas diferentes séries da Educação Básica.

6) CARTOGRAFIA BÁSICA – Prof.^a Dr.^a. Alexsandra Bezerra da Rocha

Fornecer elementos importantes para compreensão das dimensões que forma o espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, sobretudo para compreensão dos processos de localização e representação geográfica.

Objetivos Específicos da Disciplina: Abstrair os principais elementos de cada autor trabalhado; Envolver o monitor em todas as atividades relacionadas à disciplina, desde seu planejamento até sua avaliação final;

Despertar no aluno monitor o maior interesse pela área de ensino e de cartografia, uma vez que estar envolvido em um projeto de iniciação à docência contribuirá diretamente para que exerça o papel de educador.

7) GEOGRAFIA AGRÁRIA – Prof. Dr. Josias de Castro Galvão

Objetivo Geral: Discutir as diferentes correntes da geografia agrária e as bases teóricas que fundamentam a compreensão dos processos socioespaciais agrários, com destaque para as transformações em curso no mundo contemporâneo, na realidade brasileira e paraibana, a atuação dos movimentos sociais no Brasil e na região Nordeste.

Objetivos Específicos: Discutir sobre a relação entre agricultura, natureza e a questão da reforma agrária, a reflexão sobre as alternativas para a agropecuária sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental. Articular os conteúdos e as práticas desenvolvidas no âmbito do curso e as metodologias, conteúdos e práticas relativas à Educação Básica, buscando identificar de que formas a geografia agrária deve ser trabalhada no contexto do Ensino Fundamental e Médio.

8) GEOGRAFIA ECONÔMICA – Prof. Dr. Josenilton Patrício Rocha

Objetivo Geral: Permitir ao aluno um conhecimento sobre as diversas fontes econômicas, organização dos países e as relações existentes entre ambos, para o entendimento do arranjo mundial atual, levando o estudo das relações de venda e troca de mercadoria e sistema de produção existentes desde a antiguidade a os dias atuais, facilitando o entendimento da diferentes economias mundiais.

Objetivos Específicos: Fazer com que o aluno entenda os principais princípios e

conceitos fundamentais da economia mundial. Auxiliar o aluno na compreensão dos diversos modos de produção e seus respectivos papéis na organização e desenvolvimento da economia atual. Orientar o aluno na identificação das relações existentes entre os países e o jogo do sistema capitalista de produção compreendendo deste sua estrutura a diferentes modos de articulação na sociedade. Permitir que o aluno reconhecesse a importância dos diferentes modos de organização da economia mundial e sua participação no cenário mundial.

9) INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA – Prof.^a Dr.^a. Mariana Moreira Neto

Objetivo Geral: Estudo e análise do surgimento da ciência sociológica, suas principais correntes teóricas e a aplicação do conhecimento sociológico à realidade.

Objetivos Específicos: Acompanhar a evolução histórica da sociologia, analisando os conceitos e metodologias científicas formuladas pelas diversas correntes sociológicas;
- Contribuir para a formação teórica do aluno traçando um retrato amplo da sociologia, possibilitando uma compreensão global do conhecimento elaborado por esta ciência; - Discutir a relação entre as ciências sociais e a sociedade.

10) PRÁTICA DE ENS. EM GEOG. REG. E DO BRASIL - Prof.^a Dr.^a. Cícera Cecília Esmeraldo Alves

Objetivo Geral: Preparar o aluno (a) para a prática da docência na segunda fase do ensino fundamental (6º e 7º anos), permitindo sua autonomia quanto ao processo de concepção, elaboração e exercício de sua profissionalização.

Objetivos Específicos: Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas. Produção de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo. Estudo e discussão de temáticas. Discussão sobre metodologias de ensino Geografia Física e humana do Brasil. Estratégias pedagógicas para o ensino da Geografia na Educação Básica.

Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Embora pouco mais da metade dos monitores considere a estrutura oferecida como boa, a maioria destaca a falta de um espaço adequado para atendimentos dos alunos e ou os colóquios como seus respectivos orientadores. Estes atendimentos aconteceram especialmente na biblioteca do *campus* e alguns nos ambientes dos professores. No caso da biblioteca citam a necessidade de materiais e a inconveniência do barulho no local; por

outro lado, o uso do ambiente do professor, não é o mais acertado, por motivos óbvios. Podemos considerar que o atendimento, embora dentro do possível, pode ser considerado como realizado de modo precário. Outra observação feita foi quanto as dificuldades para a realização de atividades de campo, em especial, para fora do estado paraibano.

Atividades realizadas pelo(a) monitor(a) na disciplina

Os monitores relataram o cumprimento das doze horas semanais previstas no contrato. Este tempo foi dividido entre o atendimento aos alunos; atividades de leituras de aprofundamento teórico-metodológico; acompanhamento do professor em sala de aula e nas atividades de planejamento de aula; colóquios com os orientadores; atividades práticas, como apresentação de seminários; observações da prática docente em sala de aula; elaboração de atividades específicas de suas disciplinas, etc.

Chama atenção a ampliação da utilização da *internet* como meio de comunicação, indicando convergência numa prática já comum em outras Instituições de Ensino.

Foi apontado, por fim, o problema de falta de comprometimento/interesse de alunos com a disciplina de trabalho, influenciando, de alguma forma, na baixa solicitação de apoio junto ao monitor disponível.

Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

Os monitores assinalam os encontros sistemáticos (semanais) com seus orientadores, tendo como finalidade o aprofundamento de leituras; preparação de seminários; material didático; orientações para as atividades de atendimento aos alunos etc.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durantes as reuniões entre a Coordenação e monitores foi discutida e mostrada a importância da redação dos seus próprios relatórios. Foi apontado a importância da busca

da fidelidade e confiabilidade das informações, considerando a busca pela melhoria do Programa na Unidade Acadêmica de Geografia.

A leitura dos relatórios possibilita identificar que, em alguns casos, permanece a falta de um cuidado maior no tratamento ortográfico e gramatical dos documentos produzidos. Outro problema, identificado anteriormente, mas só explicitado agora decorre da inabilidade nos cálculos percentuais dos quantitativos (alunos aprovados, reprovados por nota/falta e trancamentos em relação ao total de matriculados).

Nossa sugestão continua sendo o maior acompanhamento, por parte dos orientadores, para observarem a evolução da produção textual dos monitores. Por outro lado, este fato indica que existe uma deficiência no domínio dos rudimentos da matemática básica.

Os monitores expressaram a relevância do Programa de Monitoria para a prática docente, e para o aprofundamento teórico-metodológico nas disciplinas das quais foram participantes. Reconhecem a importância da experiência de suas atividades para sua formação profissional destacando, sobretudo, a valorosa troca de informações com os seus orientadores. Os encontros semanais serviram para preparar melhor os monitores, dando-lhes maior segurança e autonomia em sala-de-aula. Há monitores que fazem observações sobre o desinteresse dos alunos para com o aprendizado e conseqüente baixa busca pelo apoio de atendimento prestado.

Na avaliação quantitativa do desempenho dos alunos do período 2017.1, os dados apontam **44** reprovações (25, por nota; 19, por falta), correspondendo a 15,7% dos alunos regularmente matriculados.

Em relação a “Auto-Avaliação” indicam o predomínio de uma visão altamente positiva no item *Relacionamento com os alunos* e em *motivação* entre “ótima” e “boa”. Nos demais itens, destacando em como se veem quanto monitores, consideram predominantemente a categoria “boa”.

Do Professor Orientador com relação ao Monitor, foi enfatizado o desempenho satisfatório de seus monitores no decorrer dos semestres, bem como o amadurecimento teórico e a

contribuição para a formação profissional dos orientandos. Citou-se a importância do Programa de Monitoria para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, na medida em que se viabiliza um atendimento mais personalizado.

Estas situações expõem que monitor pode contribuir na melhoria do processo de ensino aprendizagem e que suas atividades contribuem também na sua formação profissional. Portanto, reafirmam a importância do Programa na Instituição e justificam a solicitação de maior atenção as demandas de: manutenção/aumento nos quantitativos de bolsas disponibilizadas e a melhoria do valor financeiro da bolsa.



Prof. Josué Pereira da Silva
(Coordenador do Programa de Monitoria da UNAGEO/CFP/UFCG)

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

3.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
Disciplina	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia e Morfologia Vegetal	14	70,0	05	25,0	01	5,0	00	0,0	20	100
Bioquímica	15	55,6	08	29,6	01	3,7	03	11,1	27	100
Ecologia de Comunidades	16	84,2	00	0,0	01	5,3	02	10,5	19	100
Educação Ambiental	05	83,3	00	0,0	00	0,0	01	16,7	06	100
Evolução Biológica	09	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	09	100
Flora Regional	07	70,0	00	0,0	02	20,0	01	10,0	10	100
Fundamentos de Mecânica Clássica I	12	25,0	26	54,1	01	2,08	09	18,8	48	100
Fundamentos do Eletromagnetismo	28	96,5	00	0,0	00	0,0	01	3,5	29	100
Instrumentação para o Ensino de Matemática	23	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	23	100
Introdução à Ciência da Computação	23	92,0	02	8,0	00	0,0	00	0,0	25	100
Introdução à Prática do Ensino de Física na Educação Básica	24	57,0	00	0,0	06	14,0	12	29	42	100
Lógica Aplicada à Matemática	25	56,8	13	29,6	03	6,8	03	6,8	44	100
Matemática para o Ensino Médio	14	33,3	17	40,5	02	4,8	09	21,4	42	100

Microbiologia	26	96,3	00	0,0	00	0,0	01	3,7	27	100
Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e de Jovens e Adultos	18	85,7	00	0,0	03	14,3	00	0,0	21	100
Prática de Ensino de Química II	06	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	06	100
Prática do Ensino da Física no Ensino Fundamental I	21	80,8	00	0,0	01	3,8	04	15,4	26	100
Química Geral Experimental II	28	66,7	03	7,1	02	4,8	09	21,4	42	100
Química Geral I	22	47,8	14	30,4	01	2,2	09	19,6	46	100
Química Orgânica I	15	62,5	08	33,3	01	4,2	00	0,0	24	100
Tópicos em Química Ambiental	10	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	10	100
Trigonometria e Números Complexos	08	20,5	15	38,5	01	2,5	15	38,5	39	100
Zoologia dos Vertebrados I	14	93,3	00	0,0	01	6,7	00	0,0	15	100
Total	383	72,93	111	12,87	27	4,36	79	9,84	600	100

OBS:

1. Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

O que podemos perceber, a partir dos relatórios das disciplinas, foi que os monitores observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto, e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um melhor andamento de qualquer disciplina.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

O quadro abaixo revela as características dos monitores do projeto de monitoria da UACEN. Ela mostra, sem documentação comprobatória, que os monitores são comprometidos com a monitoria e que se esforçam, ao máximo, para o bom desenvolvimento do projeto, no que tange ao

atendimento aos alunos e ao relacionamento com o professor orientador.					
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação			01	15	22
Disponibilidade			03	16	19
Iniciativa			07	20	11
Relacionamento com os alunos				20	18
Resposta ao treinamento/orientação			01	21	16
No geral, considera-se um monitor			02	30	6

3.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

5. Quadro Geral do desempenho dos alunos no semestre 2017.1(indicadores)

Dados sobre os alunos / Disciplinas do Programa na UACS em 2017.1	Total de alunos matriculados = 100 %		Trancamentos		Alunos Reprovados por falta		Alunos Reprovados por nota		Total de Alunos aprovados	
		%		%		%		%		%
História do Brasil I	33	100%	02	6%	0,0	0,0%	03,0	9%	26	78%
Pré-História	45	100%	03	7%	03	7%	05	11%	33	77%
História Antiga I	36	100%	01	2,7%	00	00%	02	5,5%	33	91,66 %
História da Paraíba I	31	100%	0,0	%	05	16%	0	-	25	84%
História do Brasil III	21	100%	0	%	5	23,8%	0	0	16	76,2%
Introdução aos Estudos Históricos	49	100%	04	8,16 %	06	12,23%	04	8,16	35	71,43 %
Tópicos Especiais em História da África	15	100%	1	6,6%	0	%	1	6,6%	13	86,6%
Metodologia do Ensino de História	21	100%	0	%	3	14,3	0	0	18	85,7%

Cajazeiras, 29 de outubro de 2017.

Prof. Osmar Luiz da Silva Filho

3.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA – 2017.1										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
Disciplina	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia Humana dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100
Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	34	100	0	0	0	0	0	0	34	100
Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	32	100	0	0	0	0	0	0	32	100
Embriologia do Módulo Gênese e Desenvolvimento	31	100	0	0	0	0	0	0	31	100
Embriologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100

e Urinário										
Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100
Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	28	90,33	0	0	2	6,45	1	3,22	31	100
Histologia dos Módulos Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	30	100	0	0	0	0	0	0	30	100
Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100
Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	22	95,7	0	0	1	4,3	0	0	23	100
Saúde da Família e Comunitária IV	14	100	0	0	0	0	0	0	14	100
TOTAL	279								279	100
OBS:										

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				X	
Disponibilidade				X	
Iniciativa				X	
Relacionamento com os alunos				X	
Resposta ao treinamento/orientação				X	
No geral, considera-se um monitor				X	

3.4. Unidade Acadêmica de Educação – UAE

IV – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS		
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos		
Alunos	Total	%
	2017.1	2017.1
Aprovados	647	95
Reprovados por notas	03	0,4
Cancelado	0	0
Trancamentos	11	1,6
Reprovados por Faltas	24	3,5
Total = Matriculados	681	100,00

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos
Em relação à qualidade dos comportamentos dos alunos, foi possível observar: interesse pelos conhecimentos novos, participação nas aulas tanto nas discussões dos conteúdos estudados quanto nos trabalhos individuais e em grupos, facilidade em compreender os assuntos, boa comunicação com professores, compromisso com a aprendizagem, autonomia nos estudos e nas opiniões, apresentação de exemplos práticos relacionados aos estudos teóricos, assiduidade nas aulas. Por outro lado, alguns alunos não demonstravam interesse pelas disciplinas, não queriam a orientação de monitores, outros desistiram do curso.

V – AUTO-AVALIAÇÃO
2017.1

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	%
Motivação	---	---	0,60%	48,30%	51,10%	100,00%
Disponibilidade	---	---	1,10%	40,10%	58,80%	100,00%
Iniciativa	---	---	9,81%	42,14%	48,05%	100,00%
Relacionamento com os alunos	---	---	---	38,03%	61,97%	100,00%
Resposta ao treinamento/orientação	---	---	5,22%	43,80%	50,98%	100,00%
No geral, considera-se um monitor	---	---	9,67%	51,64%	38,69%	100,00%

3.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
Disciplina	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Língua Brasileira de Sinais	24	96	0	0	1	4	0	0	25	100
Língua Brasileira de Sinais	31	91,2	0	0	1	2,9	2	5,9	34	100
Língua Brasileira de Sinais	20	90,9	0	0	2	9,09	2	9,09	24	100
Libras	138	97,1	0	0	0	0	4	2,9	142	100
Libras	25	0	0	0	0	0	0	0	25	100
Língua Latina II	30	93,75	0	0	0	0	2	6,25	32	100
Literatura Clássica	19	86	1	5	0	0	2	9	22	100
Teoria da Literatura II	29	88	0	0	0	0	4	12	33	100
Leitura e Produção de Gêneros I	11	73	0	0	1	7	3	20	15	100
Texto e Discurso	35	70	4	8	2	4	9	18	45	100
Morfologia da Língua Portuguesa	13	86,7	0	0	0	0	2	13,3	15	100
Sintaxe da	14	93	0	0	0	0	1	7	15	100

Língua Portuguesa I										
Linguística I	33	70,21	3	6,38	2	4,25	9	19,14	47	100
Org. e Prát. da Pesq. Científica	28	87,5	0	0	0	0	4	12,5	32	100
Língua Inglesa III	12	92	0	0	1	6,25	1	8	13	100
Fonética da Língua Inglesa	12	75	3	18,75	1	6,25	0	0	16	100
Didática	19	100	0	0	0	0	0	0	19	100
TOTAL	493	81,5	11	2,24	11	2,57	43	8,42	554	100

1. Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

Os monitores apontaram que há dificuldade dos alunos nas disciplinas monitoradas, no entanto, percebe-se uma evolução significativa naqueles que usufruem dos serviços oferecidos por este programa institucional. A partir dessa constatação é que além dessa atividade junto aos discentes, há também da parte de muitos9(as) monitores (as) a preocupação de produzir a partir das leituras compartilhadas como os orientadores (as).

A maior dificuldade apontada foi a de parte dos alunos do turno noturno: como trabalham durante o período diurno muitos não têm acesso às atividades de orientação da monitoria, as quais ocorrem em horário oposto ao de aulas da turma monitorada. Segundo os monitores e orientadores, o nível de conhecimento, a participação e o desempenho durante as atividades avaliativas evoluíram quando comparados à fase inicial das aulas.

O rendimento escolar também apresentou relevante melhoria. Apesar dos aspectos positivos, ainda sente-se necessidade de maior valorização da monitoria para que a procura possa ser mais consistente, embora nesse semestre a procura tenha sido satisfatória.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				X	
Disponibilidade				X	
Iniciativa				X	
Relacionamento com os alunos					X
Resposta ao treinamento/orientação				X	
No geral, considera-se um monitor					X

3.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
Disciplina	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento/cancelamento		Reprovado por falta		Matriculados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia Humana	22	61,1	10	27,7	0	0	4	11,1	36	100
Biologia Celular	29	83	0	0	2	5	4	12	35	100
Bioquímica	26	67	6	15	2	5	5	13	39	100
Enfermagem Cirúrgica I	18	94,7	0	0	1	5,2	1	5,2	19	100
Enfermagem Cirúrgica II	20	100	0	0	1	4,7	0	0	21	100
Enfermagem Clínica I	19	95	0	0	1	5	0	0	20	100
Enfermagem Clínica II	20	100	0	0	0	0	0	0	20	100
Enfermagem em Saúde Coletiva I	18	85,7	0	0	2	9,5	1	4,8	21	100
Enfermagem em Saúde Coletiva II	19	100	0	0	0	0	0	0	19	100
Enfermagem em saúde da Criança e do adolescente	24	100	0	0	0	0	0	0	24	100
Enfermagem em saúde da mulher	20	100	0	0	1	4,7	0	0	20	100
Enfermagem Psiquiátrica	15	93,7	0	0	01	6,2	0	0	16	100
Farmacologia	15	100	0	0	0	0	0	0	15	100
Fisiologia	13	92,9	0	0	1	7,1	0	0	14	100
Genética	12	46,2	10	38,4	0	0	04	15,3	18	100
Histologia	29	93,5	0	0	2	6,5	00	00	31	100
Imunologia	16	100	0	0	0	0	0	0	16	100
Microbiologia	19	90,5	1	4,7	1	4,7	0	40	21	100
Metodologia da Pesquisa	28	87,5	0	0	2	6,2	2	6,3	32	100
Noções de Primeiros Socorros	17	94,4	0	0	0	0	1	5,5	18	100

Parasitologia	18	94,7	1	5,3	0	0	0	0	19	100
Semiologia e Semiotécnica I	16	100	0	0	0	0	0	0	16	100
Semiologia e Semiotécnica II	19	95	0	0	0	0	1	5	20	100
TOTAL										

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

O que podemos perceber, a partir dos relatórios das disciplinas, foi que os monitores observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um bom andamento de qualquer disciplina.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				6	44
Disponibilidade			1	35	14
Iniciativa			1	15	34
Relacionamento com os alunos				7	43
Resposta ao				17	33
No geral, considera-se um				35	15

3.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

IV – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS*					
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos dos períodos 2017.1					
Alunos	Total	%			
Aprovados	227	81			
Reprovados por notas	25	8,9			
Trancamentos	8	2,8			
Reprovados por Faltas	19	6,7			
Total = Matriculados	280	100			
V – AUTO-AVALIAÇÃO DOS MONITORES (2017.1) – LISTAGEM GERAL					
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				7	8
Disponibilidade			4	7	4
Iniciativa			2	10	3
Relacionamento com os alunos			1	1	13
Resposta ao				9	4
No geral, considera-se um monitor Incluindo a auto-avaliação dos voluntários.			1	12	2

ANEXO

Tabela: LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE 2017.1

	DISCIPLINAS	Aprov.	%	Reprov. por nota	%	Trancamentos	%	Reprov. por falta	%	Matrícula total
1	METODOLOGIA CIENTÍFICA	25	69,4	-	-	3	8,3	8	22,2	36
2	GEOLOGIA GERAL	13	42	14	45	1	3,2	2	6,4	31
3	GEOMORFOLOGIA	25	100	-	-	-	-	-	-	25
4	ESTAG CURRICULAR SUPER GEOG. II	14	87	-	-	1	6,25	1	6,25	16
5	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA HUMANA	15	94	-	-	-	-	1	6	16
6	CARTOGRAFIA BÁSICA	24	83	3	10	-	-	2	7	29
7	GEOGRAFIA AGRÁRIA	21	96	-	-	-	-	1	4	22
8	GEOGRAFIA	50	83,3	8	13,3	1	1,6	1	1,6	60

	ECONÔMICA (*)									
9	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	29	83	-	-	2	5	3	9	34
10	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOG. REGIONAL E DO BRASIL	11	100	-	-	-	-	-	-	11
TOTAIS		227	81	25	8,9	8	2,8	19	6,7	280

FONTE: Dados fornecidos pelos relatórios de cada disciplina.

(*) O monitor Jean Carlos Silveira de Moraes, matrícula 215230643, não entregou o relatório de atividades.

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO DO CFP

A partir do período 2014.2 o CFP passou a contar com sete Unidades Acadêmicas devido a criação da Unidade Acadêmica de Geografia, desmembrada da UACS. Nesse sentido, o quadro de vagas e o número de contratos entregues em cada Unidade Acadêmica é o seguinte, nos períodos 2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2 e 2017.1:

**Quadro 1- Quantitativo de vagas de bolsistas e de voluntários na Monitoria CFP/UFCG
2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1 e 2017.2**

UNIDADES ACADÊMICAS	N DE BOLSAS	N DE CONTRATOS ENTREGUES											
		BOLSISTAS						VOLUNTÁRIOS					
		2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
UAE	16	16	13	06	16	15	16	05	07	06	09	08	15
UAL	16	16	16	16	16	15	17	09	08	10	06	08	08
UACS	09	08	11	12	11	10	10	01	10	09	05	05	07
UACEN	24	24	24	24	19	18	24	17	21	21	19	16	22
UACV	17	17	17	18	20	18	17	10	11	01	02	12	16
UAENF	18	19	19	18	20	19	19	32	30	22	18	32	29
UNAGEO	09	09	09	09	07	08	09	06	00	05	03	09	08
TOTAL	109	109	109	109	109	109	109	80	87	74	62	90	91

QUADRO 2 – Número de Bolsas e de Contratos efetivados para o período 2017.2

UNIDADES ACADÊMICAS	Nº DE BOLSAS	Nº DE CONTRATOS ENTREGUES	
		BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
UAE	17	16	15
UAL	09	17	08
UACS	09	10	07
UACEN	16	24	22
UACV	24	17	16
UAENF	16	19	29
UNAGEO	18	09	08
TOTAL	109	109	91
Total geral	109	200	

Quadro 3- Quantitativo de contratos efetivados de bolsistas e voluntários no programa de Monitoria do CFP/UFCG nos períodos 2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1 e 2017.2

UNIDADES ACADÊMICAS	N° TOTAL DE CONTRATOS		N° DE CONTRATOS ENTREGUES	
	QTDE	%	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
2015.1	189	100% (relativo a este período)	109	80
2015.2	196	+ 3,7%	109	87
2016.1	183	-3,17	109	74
2016.2	171	-9,52	109	62
2017.1	190	+0,52	109	90
2017.2	191	+1,05	109	91

Quadro 4- Quantitativo de contratos efetivados de bolsistas e voluntários no programa de Monitoria do CFP/UFCG no período 2016.2

Unidade	Curso	Número de alunos do curso	% alunos atendidos pelo Programa de Monitoria	N de inscritos na monitoria	N de aprovados na monitoria	N de reprovados na monitoria	N de contratos bolsistas na monitoria	N de contratos voluntários na monitoria
UACEN	Biologia	126	13,08	56	38	18	19	18
	Matemática	108						
	Física	79						
	Química	115						
Total da UACEN								

UAE	Pedagogia	322					16	09
UNAGEO	Geografia	286	09,44	27 (*)	12	0	07	02
UACS	História	338	04,73				10	05
UACV	Medicina	101	30,69	82 inscrições de 31 alunos	22	9	20	02
UAENF	Enfermagem	223					20	19
UAL	Letras Inglês	98	16,32	16	01	00	16	06
	Letras Português	287 (Port/Ing)**	4,52	13***	07****	00		
Total	-	2083	-					

(*) Sem contabilizar inscrições em mais de uma disciplina ou duplicadas.

**Total dos alunos do Curso de Letras da UAL

*** **/* ****Um dos alunos do Curso de Letras da UAL se inscreveu e obteve aprovação em duas (02) Disciplinas da Seleção de Monitoria 2016.2, assumindo uma delas.

Quadro 5- Quantitativo de contratos efetivados de bolsistas e voluntários no programa de Monitoria do CFP/UFCG no período 2017.1

Unidade	Curso	Número de alunos do curso	% alunos atendidos pelo Programa de Monitoria	N de inscritos na monitoria	N de aprovados na monitoria	N de reprovados na monitoria	N de contratos bolsistas na monitoria	N de contratos voluntários na monitoria
UACEN	Biologia	126						
	Matemática	108						
	Física	79						

	Química	115						
Total da UACEN								
UAE	Pedagogia	322						
UNAGEO	Geografia	286						
UACS	História	338						
UACV	Medicina	101						
UAENF	Enfermagem	223						
UAL	Letras Inglês	98						
	Letras Português	287 (Port/Ing)**						

Quadro 4- Quantitativo de contratos efetivados de bolsistas e voluntários no programa de Monitoria do CFP/UFCG no período 2017.2

Unidade	Curso	Número de alunos do curso	% alunos atendidos pelo Programa de Monitoria	N de inscritos na monitoria	N de aprovados na monitoria	N de reprovados na monitoria	N de contratos bolsistas na monitoria	N de contratos voluntários na monitoria
UACEN	Biologia	126						
	Matemática	108						
	Física	79						
	Química	115						
Total da UACEN								
UAE	Pedagogia	322						
UNAGEO	Geografia	286						

UACS	História	338						
UACV	Medicina	101						
UAENF	Enfermagem	223						
UAL	Letras Inglês	98						
	Letras Português	287 (Port/Ing)**						
Total	-	2083	-					

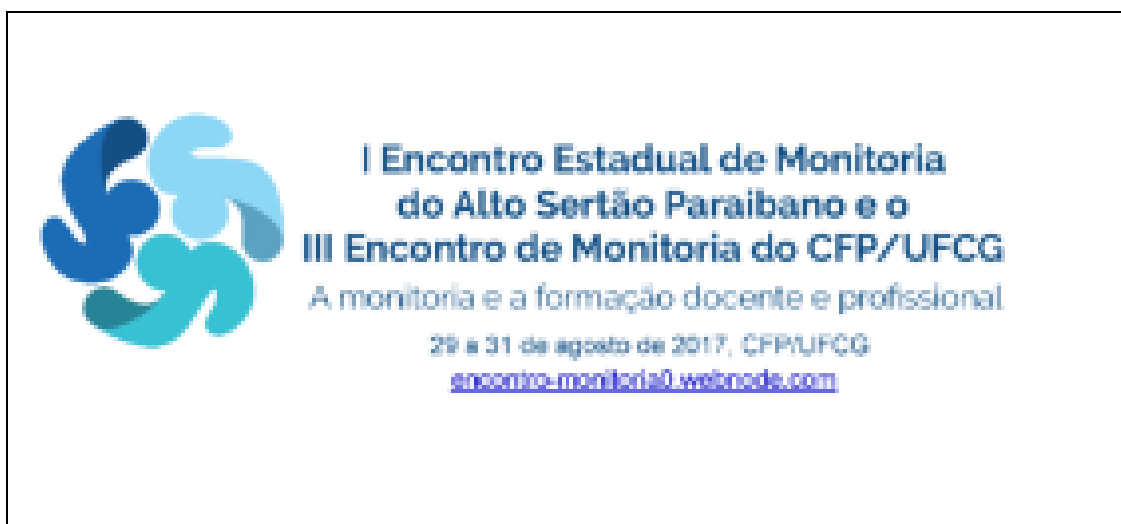
Considerando a importância de repensar-se a execução do Programa de Monitoria no CFP/UFCEG realizamos mensalmente reuniões junto às Coordenações de Monitoria das Unidades Acadêmicas, durante o período de 2017.1 refletindo sempre acerca de períodos anteriores, a partir do ano de 2015 e foram detectados em nosso Projeto:

- 1- Diminuição da procura de voluntários pelo Programa. A partir de 2016.2 o perfil começa a crescer significativamente;
- 2- Revisão e revalorização do Programa junto às Unidades para reversão do quadro e, no intuito de pensar didático-pedagogicamente o Programa nas Unidades e nos Cursos;
- 3- Decréscimo abrupto por parte de algumas Unidades na procura pela monitoria voluntária, o que merece maior atenção por parte desta Assessoria e das respectivas Coordenações de Monitoria das referidas Unidades. O comportamento, a partir do período 2016.2 começa a reverter significativamente, embora haja uma preocupação contínua em rediscussão do valor do Programa para a formação docente e profissional em educação e saúde;
- 4- Relatos orais de alunos, professores e Coordenadores durante o III ENCONTRO DE MONITORIA acerca da substituição de Professores por alunos na sala de aula;
- 5- Atividades inadequadas na Monitoria que desqualificam o Programa (em 2015 – oferta de monitoria para disciplinas não ofertadas no currículo, no período considerado; em 2017 – homologação de inscrição e realização de provas para disciplinas não ofertadas em edital; ausência dos integrantes do Programa no Encontro de Monitoria anual; monitores que não comparecem às aulas para a monitoria; Professores que não acompanham seus monitores;
- 6- Importância de se discutir quais atividades podem ser realizadas na monitoria, destacando a importância de contatos diretos entre monitor-professor; monitor-alunos atendidos; durante a aula e, esporadicamente, no contra turno, se necessário e possível;
- 7- Relatos sobre ociosidade dos alunos monitores em sala de aula;
- 8- Relatos sobre oferta de disciplina em edital sem que a disciplina tenha sido ofertada, o que fez com que entrássemos com processo junto à PRE, aguardando

- parecer. Este parecer foi definido em conversas entre a PRE e a Coordenação de Monitoria, quando definimos confrontar as informações de ambas e decidir a quem de direito seria emitida a certificação, quando constatou-se cerca de 25% de negativas de certidões, pois a disciplina não havia sido ofertada;
- 9- Dificuldades de mobilização, incentivo e acesso dos monitores em disciplinas e em Unidades Acadêmicas específicas, pois o Programa ainda possui visibilidade insuficiente frente a outros Programas;
 - 10- Melhorar no âmbito das Unidades a divulgação do edital;
 - 11- Em 2015 e 2016.1 havia alunos em estágio em saúde realizando monitoria sem estarem presentes no CFP, cuja gravidade foi externada discutida e não mais permitida a realização de monitoria para aqueles que estivessem em estágio, na área de saúde;
 - 12- Necessidade de maior tempo para divulgação do Edital de Monitoria e execução do mesmo, conforme ocorreu no prazo estipulado até o período 2016.2. Em 2017.1 ocorreu um lapso temporal maior na divulgação, contudo não ocorreu reunião prévia para se discutir datas e especificidades, considerando que passávamos há dois semestres para a transição de inscrições on line. Neste período nos deparamos com a inscrição presencial, um retorno às práticas anteriores, mas promoveu um choque entre todos os participantes, os quais mesmo reconhecendo a importância de se realizar a monitoria no próprio Centro, mas que haja discussão das condições, o que gerou inúmeros contratemplos e transtornos à equipe, necessitando maior esforço para reconquistar os participantes interessados no Programa, assim como conquistar outros sujeitos. No CFP temos apenas a participação de 8% dos educandos e 9% dos educadores ligados ao Programa;
 - 13- Alta rotatividade de monitores no Programa em função do ingresso em outros Programas. Contudo, registramos o acesso de 56% de monitores voluntários à condição de bolsista;
 - 14- Muitos monitores se enquadram em duplicidade de participação em Programas (bolsista e voluntário) o que caracteriza ainda, em todo o CFP, o acesso de aproximadamente 12% de todos os educandos em Programas de ensino, pesquisa e extensão;

- 15-Insuficiência de monitores selecionados, ou por motivos de duplicidades em Programas distintos incorre em empréstimo de bolsas para outras Unidades Acadêmicas em Unidades onde o Programa se apresenta fragilizado;
- 16-Maior valorização do Programa de Monitoria, dentre outras;
- 17-Realização do II Encontro de Monitoria do CFP (agosto de 2016) e, realização do III Encontro de Monitoria do CFP e I Encontro Estadual de Monitoria (agosto de 2017) no período de 29 a 31 de agosto de 2017 (APÊNDICE A – site do Encontro <http://encontro-monitoria.webnode.com/>), com imagens a seguir:

LOGOMARCA DO III ENCONTRO DE MONITORIA



APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES ORAIS NAS SALAS DE AULAS EM PERÍODOS DE AULAS NORMAIS PARA QUE ALUNOS E PROFESSORES QUE AINDA NÃO REALIZAM MONITORIAS POSSAM CONHECER A EXPERIÊNCIA



OFICINAS E MINICURSOS REALIZADAS NO ENCONTRO



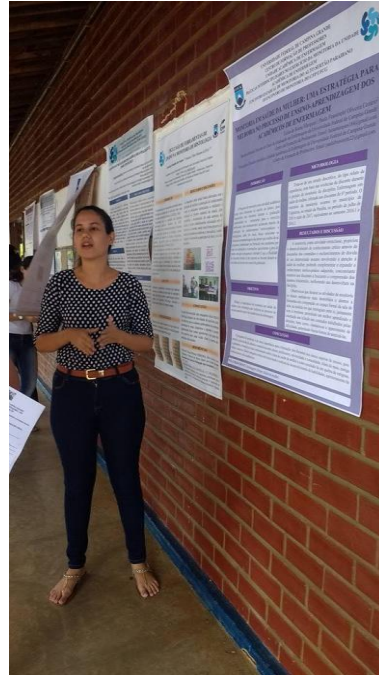


**REALIZAÇÃO DE RODAS DE DIÁLOGOS COM DISCENTES E OUTRA
COM DOCENTES PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**



APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS NO HALL DA DIREÇÃO DO CENTRO





MESAS DO III ENCONTRO DE MONITORIA DO CFP – 29 A 31 DE AGOSTO DE 2017



Quadro 1 -Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2017.2

Unidades	monitores bolsistas 2015.1	monitores Bolsistas 2015.2	monitores Bolsistas 2016.1	monitores Bolsistas 2016.2	monitores Bolsistas 2017.1	monitores Bolsistas 2017.2	monitores voluntários 2015.1	monitores voluntários 2015.2	monitores voluntários 2016.1	monitores voluntários 2016.2	monitores voluntários 2017.1	monitores voluntários 2017.2	Nº de Bolsas
UAE	16	13	16	16	15	16	5	7	9	09	08	15	16
UAL	16	16	16	16	15	17	9	8	6	06	08	08	16
UACS	8	11	11	11	10	10	1	10	5	05	05	07	9
UACEN	24	24	19	19	18	24	17	21	19	19	16	22	24
UACV	17	17	20	20	18	17	10	11	2	02	12	16	17
UAENF	19	19	20	20	19	19	32	30	18	18	32	29	18
UNAGEO	9	9	7	07	08	09	6	0	3	03	09	08	9

Gráfico 1- Contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2017.2

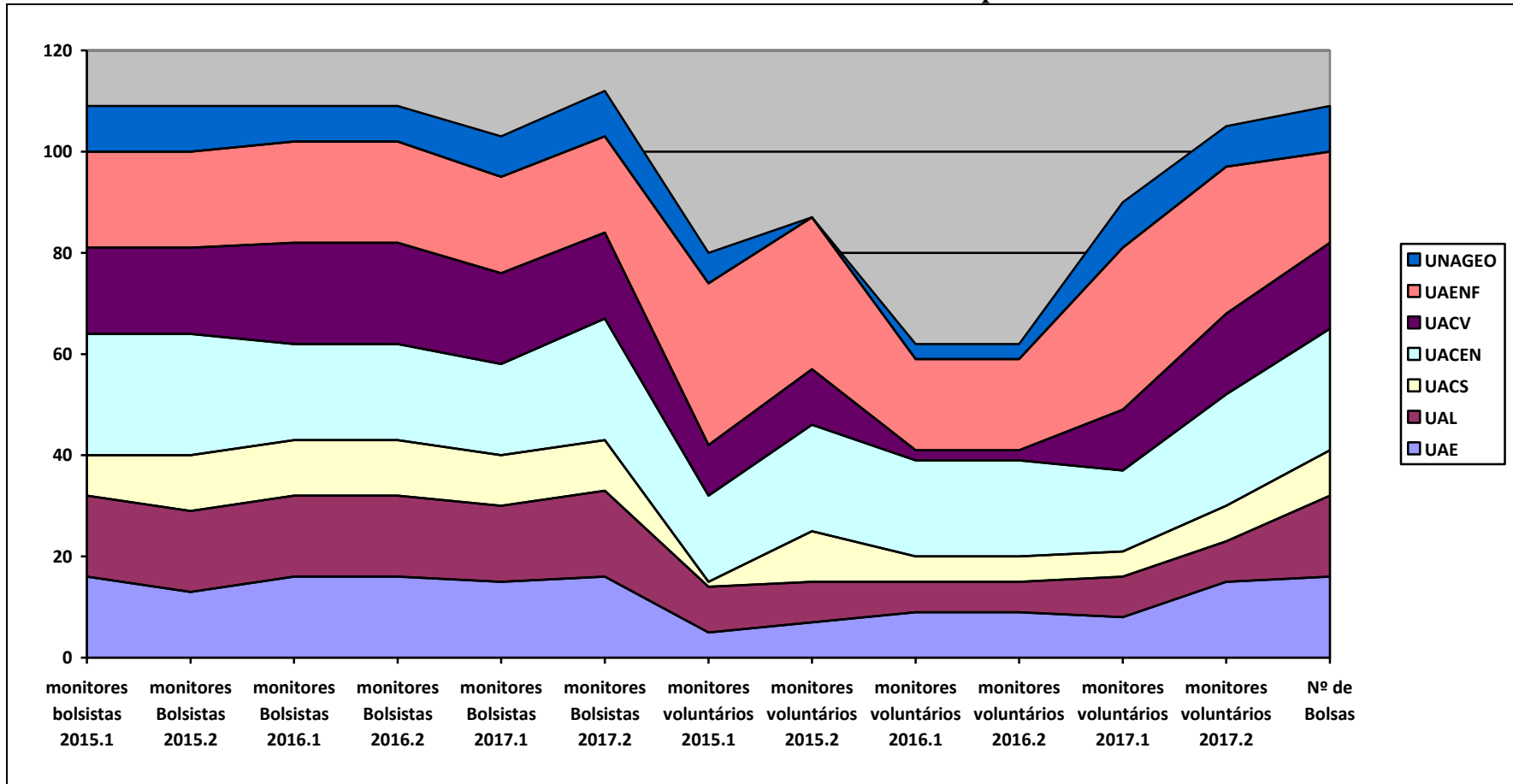
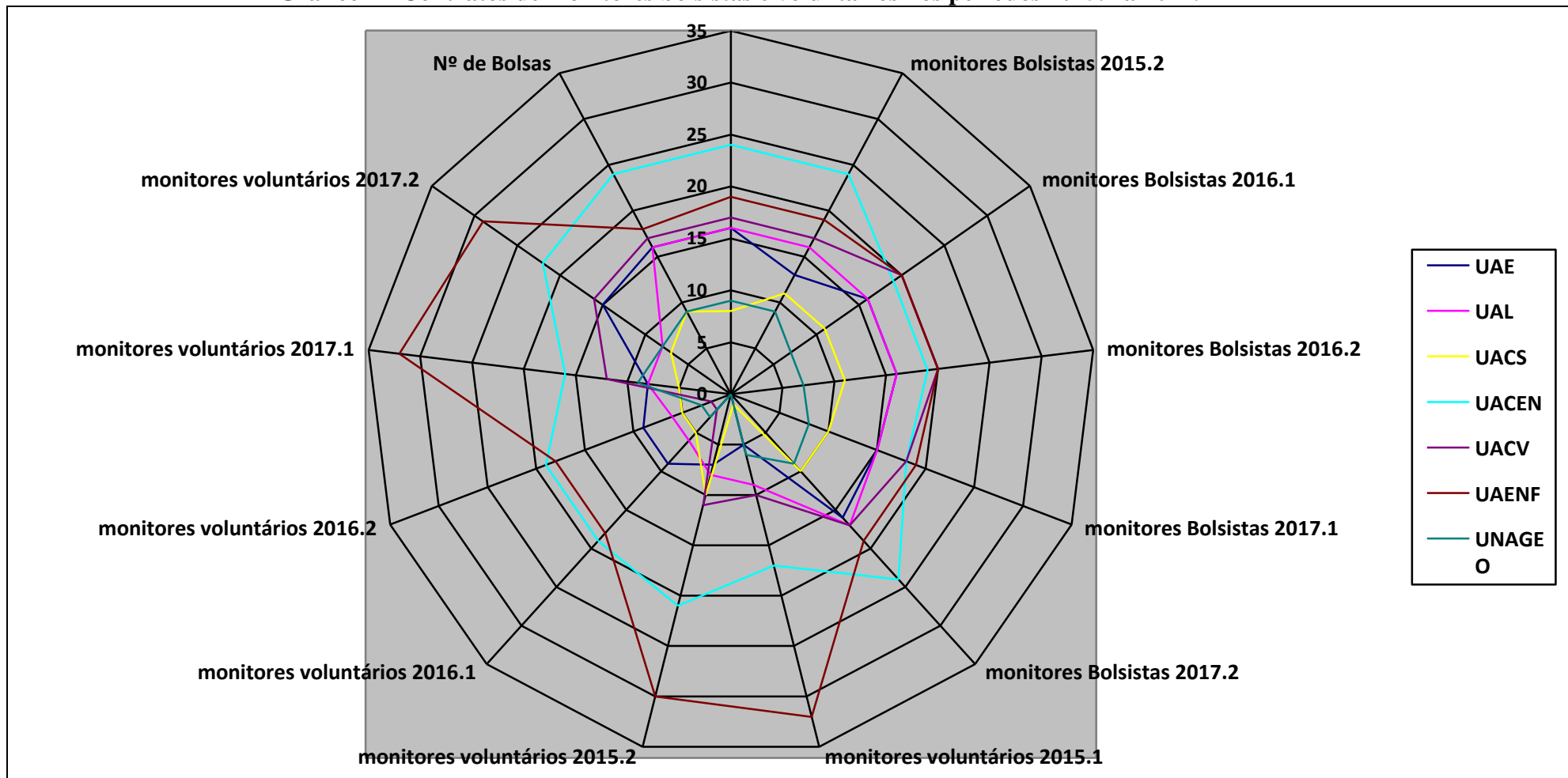


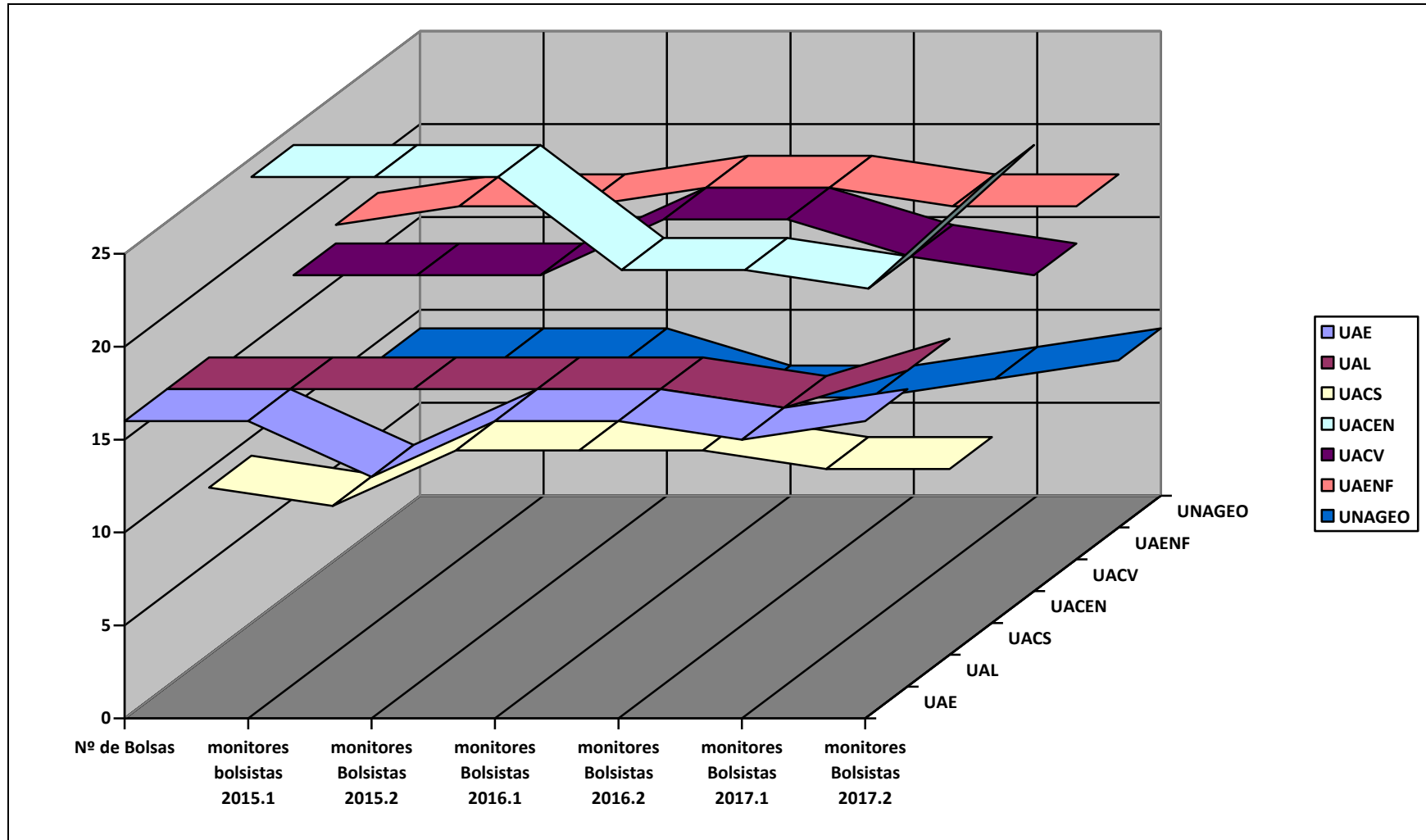
Gráfico 2 - Contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2017.2



Quadro 2 – Número de contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2017.2

Unidades	Nº de Bolsas	monitores bolsistas 2015.1	monitores Bolsistas 2015.2	monitores Bolsistas 2016.1	monitores Bolsistas 2016.2	monitores Bolsistas 2017.1	monitores Bolsistas 2017.2
UAE	16	16	13	16	16	15	16
UAL	16	16	16	16	16	15	17
UACS	9	8	11	11	11	10	10
UACEN	24	24	24	19	19	18	24
UACV	17	17	17	20	20	18	17
UAENF	18	19	19	20	20	19	19
UNAGEO	9	9	9	7	07	08	09

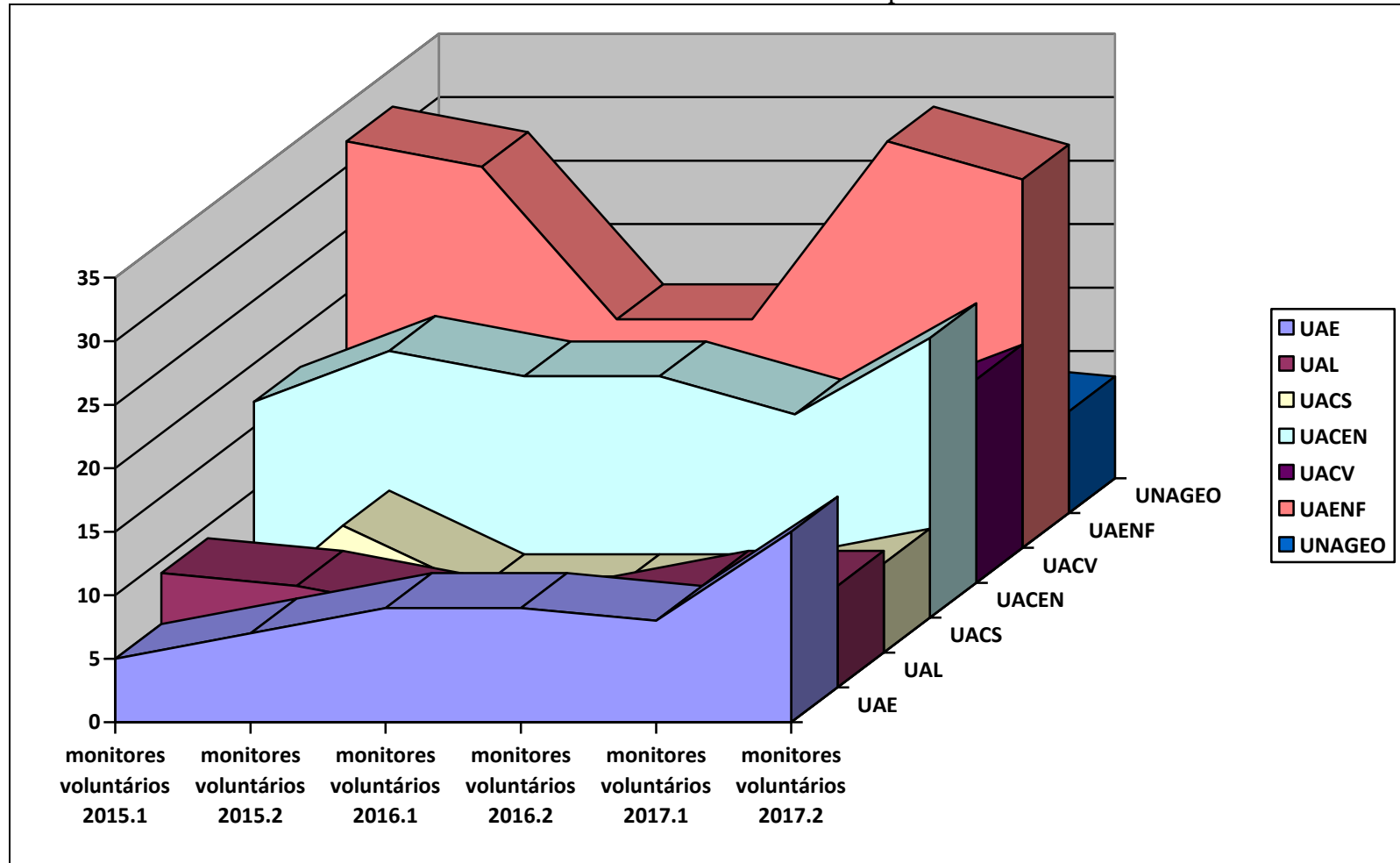
Gráfico 3 - Contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2017.2



Quadro 3 - Número de contratos de monitores voluntários nos períodos 2015.1 a 2017.2

Unidade	monitores voluntários 2015.1	monitores voluntários 2015.2	monitores voluntários 2016.1	Nº de Bolsas	monitores voluntários 2016.2	monitores voluntários 2017.1	monitores voluntários 2017.2
UAE	5	7	9	16	09	08	15
UAL	9	8	6	16	06	08	08
UACS	1	10	5	9	05	05	07
UACEN	17	21	19	24	19	16	22
UACV	10	11	2	17	02	12	16
UAENF	32	30	18	18	18	32	29
UNAGEO	6	0	3	9	03	09	08

Gráfico 4 - Contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2017.2



Conclusão

Segundo a Coordenadora da UAENF, a Monitoria tem se constituído um instrumento pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois o monitor auxilia ao professor-orientador em suas atividades teórico-práticas na disciplina e reforça o conteúdo ministrado, melhorando a qualidade do ensino e contribuindo com um maior rendimento na aprendizagem dos alunos. Através das atividades realizadas durante a monitoria, o monitor acaba fazendo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos. Além disso, a monitoria possibilita um intercâmbio de informações entre professor, alunos e monitor, auxiliando o professor no desenvolvimento de estratégias que venham melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a própria relação professor-aluno-monitor. O referido Programa é um estímulo para os alunos se interessarem, não somente pela disciplina, mas também pela docência.

Ainda conforme a Coordenadora da UAENF as atividades de monitoria representam para os cursos de graduação, além de possibilidades de melhoria no ensino nos componentes curriculares envolvidos, uma significativa contribuição de estímulo à docência, incentivando os monitores a viverem atividades acadêmicas, participando ativamente deste processo. Também possibilita trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática, buscando a adoção de estratégias na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar, procurando envolver os alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e à docência.

A partir das reuniões mensais produzimos o I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano, também III Encontro de Monitoria do Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ocorrido entre 29 e 31 de agosto com o tema “A monitoria e a formação docente e profissional”.

O evento objetivava divulgar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos e ex-alunos de graduação do CFP, assim como de outros Programas de Monitoria de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, ao tempo em que almejava proporcionar

a integração entre a comunidade acadêmica da UFCG e de outras Universidades, possibilitando a troca de experiências entre estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Nos três dias de evento foram realizadas palestras, rodas de diálogos, apresentações de comunicações orais e de painéis, oficinas e apresentações culturais. Com um formato arejado pretendemos reunir e debater todas as experiências da Monitoria.

Para o Coordenador da UACS , apesar dos organizadores (Assessoria de Graduação do CFP e Coordenadores da Monitoria em suas respectivas Unidades Acadêmicas) do evento detectarem alguns vazios no que tangem às inscrições e respectiva presença para os relato de experiências, demos por satisfatório a realização do Encontro, uma vez que detectamos ricas experiências no Programa.

Para a Coordenadora da UAE a monitoria se constitui uma experiência relevante para formação pessoal, acadêmica e profissional dos alunos que vivenciam a monitoria, ressalta para o desenvolvimento de habilidades de planejamento e didática, desenvolve o nível de responsabilidade com a profissão e estimula o exercício da docência e estimula a interação com o meio acadêmico.

Segundo o Coordenador da UAL a Monitoria amplia de forma bastante significativa os conhecimentos do aluno dentro da sua área de conhecimento; possibilita a iniciação na prática docente, principalmente pela familiarização que se dá com os procedimentos metodológicos de ensino da disciplina na qual está atuando; auxilia na quebra de barreiras entre aluno/professor;

- permite ao monitor se engajar ainda mais nas atividades realizadas na universidade; favorece a elaboração de trabalhos como seminários da disciplina e também com o objetivo de apresentar os resultados em eventos científicos ou mesmo em atividades realizadas no campus, dando oportunidade de desenvolver, refletir, debater, repensar, partilhar e construir conhecimentos, e conduzir as atividades do campus de forma satisfatória, oferecendo espaço para elaboração de projetos e desenvolvimento de habilidades específicas de cada área; e, permite pensar e executar de maneira preliminar a prática profissional e acadêmica.

Para a UNAGEO durante as reuniões entre a Coordenação e monitores foi discutida e mostrada a importância da redação dos seus próprios relatórios. Foi apontado a importância da busca da fidelidade e confiabilidade das informações, considerando a busca pela melhoria do Programa na Unidade Acadêmica de Geografia. A leitura dos relatórios possibilita identificar que, em alguns casos, permanece a falta de um cuidado maior no tratamento ortográfico e gramatical dos documentos produzidos. Outro problema, identificado anteriormente, mas só explicitado agora decorre da inabilidade nos cálculos percentuais dos quantitativos (alunos aprovados, reprovados por nota/falta e trancamentos em relação ao total de matriculados). Como sugestão afirma que o desafio continua sendo o maior acompanhamento, por parte dos orientadores, para observarem a evolução da produção textual dos monitores. Por outro lado, este fato indica que existe uma deficiência no domínio dos rudimentos da matemática básica.

Conforme a UACV a atividade de monitoria constitui um espaço importante para fixação da aprendizagem dos alunos que cursam a disciplina/módulo já que é os assuntos abordados no ciclo básico serão relevantes para o ciclo clínico, e este por sua vez, servirá de alicerce para o internato e para a vida profissional.

O período 2017.1 foi marcado, inicialmente pela continuidade das inscrições online, momento em que ainda se registraram algumas dificuldades no tocante ao acesso dos pleiteantes ao Programa, especialmente por percebermos que nossa comunicação enquanto base necessita melhorar em relação à PRE, considerando-a como sistema e onde se registram os dados necessários ao acesso dos alunos. Conquanto, conseguimos aumentar o número de ingressantes no Programa.

Nesse sentido, buscamos compreender o funcionamento do sistema de inscrições, na PRE, e por outro lado, a organização das informações localmente, no Centro, a fim de que a Assessoria de Graduação consiga administrar o Programa de Monitoria, sob o ponto de vista pedagógico, desafio que tem se traduzido numa constante em nossas discussões no âmbito da Equipe de Assessoria.

Diante das informações apresentadas pelos Coordenadores das Unidades Acadêmicas do CFP/UFCG do período letivo 2017.1, observou-se que há uma continuidade na busca pelo acesso ao Programa por parte de alunos e professores do Centro, embora o número de monitores voluntários seja o mesmo, mas há forte rotatividade nas opções, bolsista e voluntário e, vice-versa, momento em que surge a oportunidade de ingresso de número considerável de voluntários que acessam a condição de bolsista.

Contudo, registra-se a diferença de perfil entre as unidades acadêmicas, pois se algumas demonstram avanços na busca de um Programa com maior visibilidade, por outro, ocorre um considerável recuo, necessitando sempre um debate reflexivo acerca da importância do Programa e, especialmente na qualidade do Programa e, do acesso a este por parte de alunos e professores.

Quanto às reflexões realizadas e apresentadas pelos monitores estes observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um bom andamento de qualquer disciplina. Contudo, são apresentadas críticas durante o II Encontro de Monitoria quando realizamos as rodas de diálogos, cujos registros se encontram no Apêndice A.

Sobre o Programa, em geral os monitores afirmaram que a monitoria amplia de forma bastante significativa os conhecimentos do aluno dentro da sua área de conhecimento.

Quanto as documentações de responsabilidade da Assessoria, desde o período 2014.2, quando ingressamos nesse cargo adotamos a entrega de documentos com prazo máximo de 48 horas, exceto documentos que necessitam tramitar na PRE.

As discussões travadas nas reuniões com as Coordenações de Monitoria têm demonstrado que esse Programa auxilia tanto na formação do aluno monitor, quanto ao Professor Orientador, e na do aluno que está sendo assistido por ele.

Infelizmente permanece a falta de infraestrutura para o acompanhamento dos alunos pelos monitores, devido à falta de um lugar específico. Outro ponto apontado como negativo são os constantes atrasos nos pagamentos das bolsas pela UFCG, embora

se reconheça os esforços empreendidos por esta Assessoria junto à PRE e, o interesse desta em manter a qualidade do Programa de Monitoria.

Um esforço que consideramos bastante positivo tem sido no sentido de agilizar documentações desta Assessoria e sua conseqüente entrega aos interessados, de tal modo que não haja morosidade e prejuízos aos interessados demandantes.

O CFP tem como característica essencial a formação de professores, exceto nos cursos de Medicina e Enfermagem, o que não os torna diferentes, diante das necessidades de tais cursos em formar cidadãos educandos para as práticas profissionais futuras, o que é possibilitado com êxitos pelo Programa de Monitoria.

Portanto, o Programa de Monitoria é importante para o desenvolvimento e o acompanhamento dos alunos por parte dos professores e contribui para o crescimento pessoal e acadêmico desses alunos, assim como dos professores em suas práticas docentes, conforme demonstram os pareceres dos professores orientadores e as avaliações dos próprios monitores.



IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO
Assessora de Graduação CFP/UFMG

APÊNDICES

**APÊNDICE A – Resultado das Rodas de Diálogos Avaliativas durante o III
Encontro de Monitoria do CFP, em 2017**

**SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DA MONITORIA NA
FORMAÇÃO DODISCENTE: RODAS DE DIÁLOGO**

Mediadores: Gustavo Alencar Figueiredo – UACEN

Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo – UNAGEO

Luciana Araújo - UAENF

RODA DE DIÁLOGOS - DISCENTES

1. VANTAGENS DA MONITORIA:

APROFUNDAR, COMPARTILHAR E RECEBER CONHECIMENTO;
EXPERIÊNCIA COM A DOCÊNCIA;
VALORIZAÇÃO DO MONITOR;
OPORTUNIDADE DE PRODUÇÃO DE TRABALHO;
IMPORTÂNCIA PARA A SELEÇÃO DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO;
BOLSA COMO INCENTIVO À PROCURA DE SE FAZER MONITORIA;
DEDICAÇÃO E MÁXIMO EMPENHO NO EXERCÍCIO DA MONITORIA;
REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS;
APERFEIÇOAMENTO DISCENTE.

2. ENTRAVES DA MONITORIA:

INSATISFATÓRIA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS INTERNOS;
LIMITAÇÃO DE TEMPO E HORÁRIO PARA CUMPRIMENTO DE MULTITAREFA DISCENTE, DIFICULTANDO A COMUNICAÇÃO;
SOBRECARGA DO MONITOR;
INCOMPATIBILIDADE DE HORÁRIO DISPONÍVEL DOS ALUNOS MONITORES;
ALUNOS QUE PROCURAM MONITORES APENAS EM APERTO E VÉSPERA DE PROVAS;
SOLICITAÇÃO DE AULA AO INVÉS DE ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS;
FALTA DE COMPREENSÃO E RESPEITO POR PARTE DO ALUNADO PARA COM O MONITOR (querer que este seja o sábio da matéria);
AUSÊNCIA DE COMPROMETIMENTO PARA CUMPRIR AGENDA COM O MONITOR;
INDISPONIBILIDADE DE TÉCNICOS PARA OS LABORATÓRIOS NO PERÍODO NOTURNO E PARA ABRIREM SALA PARA O EXERCÍCIO DA MONITORIA;
FALTA DE MATERIAL E SALA PARA A MONITORIA;
FALTA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO;

MENOSPREZO DA AÇÃO DO ALUNO-MONITOR;
EXISTÊNCIA DE CONTATO APENAS NO ATO DE ASSINAR CONTRATOS E EM EVENTO;
DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO ENTRE COORDENADORES DE MONITORIA E DISCENTES

3. POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS:

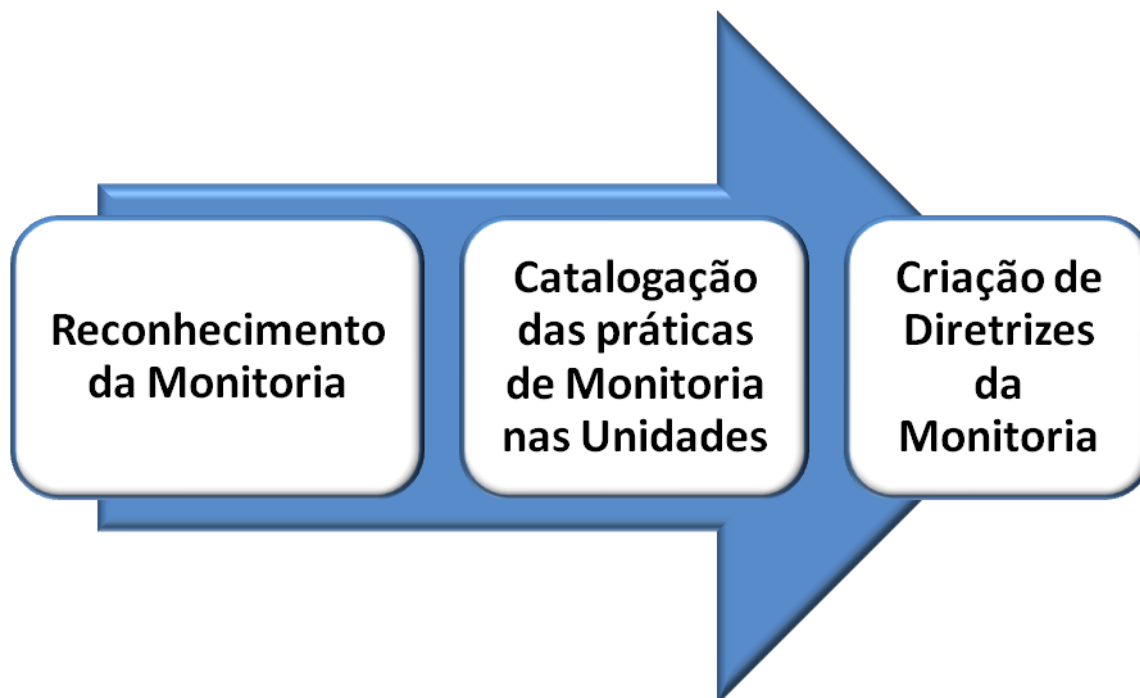
VISLUMBRAR A CARREIRA DOCENTE;
ADOÇÃO DE NOVOS INSTRUMENTOS E BUSCAR NOVAS METODOLOGIAS;
HAVER ENCONTROS DE MONITORIA PARA ORIENTAÇÃO PRÉVIA;
INCENTIVO DA ASSESSORIA E DO ORIENTADOR PARA PRODUÇÃO DE TRABALHOS;
ATUAR COMO MEDIADOR ENTRE ALUNO E PROFESSOR;
ACESSIBILIDADE, INTERATIVIDADE, COMPREENSÃO E PARCERIA DO MONITOR;
ATIVIDADES MUITAS VEZES INTERDISCIPLINARES PELA DIFICULDADE DE BASES DE DISCIPLINAS ANTERIORES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONFORME AS NECESSIDADES;
AMPLIAÇÃO DE BOLSAS, OFERTA DE MAIS VAGAS E PAGAMENTO EM DIA;
PROMOVER MAIS EVENTOS CIENTÍFICOS PARA DIVULGAR E DAR VISIBILIDADE À MONITORIA E INCENTIVAR A PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA;
AUMENTO DE LABORATÓRIOS;
MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA E CONTRIBUIR COM O DESEMPENHO DO ALUNO TANTO NA TEORIA QUANTO NA PRÁTICA;
PROPICIAR MAIOR ASSISTÊNCIA AO ALUNO MONITOR;
CUMPRIR COM AS NORMAS INERENTES À MONITORIA.

PROFESSOR DR OSMAR LUIZ FILHO
PROFESSORA FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA

Roda de Diálogo – Docentes

TEMA: Avaliação e Perspectivas da Monitoria no CFP

- Qual o papel da Monitoria?
 - Preparar o aluno para ser Professor?
 - O aluno deve ser um auxiliar técnico das atividades práticas?
- Reconhecimento de uma diversidade de práticas na Monitoria no CFP.



- Deliberações
 - ✓ Ponto de Pauta nas reuniões das Unidades;
 - ✓ Criação de um Grupo de Trabalho da Monitoria;
 - ✓ Seminário de Reflexão sobre o que é a Monitoria;
 - ✓ Encaminhamento de Proposta final para a PRE;
 - ✓ Encontro anual da Monitoria;
 - Obrigatório para alunos e professores;
 - Certificação da Monitoria vinculada a participação no Evento
 - Maior organização do Evento.

APÊNDICE B – Anais do III Encontro de Monitoria do CFP, em 2017

